

## INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS CAMPUS INCONFIDENTES

### AVISO DE REGISTRO DE PREÇOS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Inconfidentes, UASG 158305, Código 4723, torna público o extrato da Ata de Registro de Preços do Pregão Eletrônico nº 014/2011, cujo objeto é o registro de preços de materiais de consumo tipo limpeza e higienização, informando o fornecedor e o valor total (R\$) dos itens adjudicados em seu favor (2 fornecedores de 10). REGINA ANDRADE GONCALVES: itens 3 e 5 (1.997,38); CLEANER COMERCIAL LTDA-ME: itens 14, 21, 29, 36, 37 e 40 (30.487,00). Validade da ata: 12 meses, contados a partir desta publicação.

FERNANDO JACOMETTI SOARES  
Pregoeiro

## INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO

### AVISO DE ALTERAÇÃO PREGÃO Nº 25/2011

Comunicamos que o edital da licitação supra citada, publicada no D.O. de 28/09/2011 foi alterado. Objeto: Pregão Eletrônico - Aquisição futura e parcelada de gênero de alimentação verduras, legumes e ovos.

Total de Itens Licitados: 00010 Novo Edital: 30/09/2011 das 08h00 às 11h30 e d12h30 às 16h00. Endereço: Rodovia Municipal Joaquim Ferreira S/n - Fazenda Sobradinho Zona Rural - UBERLÂNDIA - MG. Entrega das Propostas: a partir de 30/09/2011 às 08h00 no site [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br). Abertura das Propostas: 13/10/2011, às 08h00 no site [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br).

LARRY SILVA PEREIRA  
Chefe da Seção de Licitações e Contratos

(SIDEC - 29/09/2011) 158312-26413-2011NE080004

### CAMPUS ITUIUTABA

### AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO Nº 12/2011 - UASG 158311

Nº Processo: 23202000166201035. Objeto: Pregão Eletrônico - Contratação de serviços de lavagem e encerramento de veículos da frota do Campus Ituiutaba, bem como aquisição de quinhentos litros de gasolina comum para atender ao Projeto PROEX 2010, Edital nº 05. Total de Itens Licitados: 00009. Edital: 30/09/2011 de 08h00 às 11h00 e de 13h às 16h00. Endereço: R. Corrego Pirapitinga, Sn Novo Tempo II - ITUIUTABA - MG. Entrega das Propostas: a partir de 30/09/2011 às 08h00 no site [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br). Abertura das Propostas: 14/10/2011 às 09h00 site [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br).

GUSTAVO GOULART MARTINS  
Pregoeiro

(SIDEC - 29/09/2011) 158311-26413-2011NE800001

## INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS

### AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO Nº 23/2011 - UASG 152005

Nº Processo: 23121000100520106. Objeto: Pregão Eletrônico - Contratação de empresa especializada para FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE CORTINAS DO TIPO PAINEL EM LONA CRUA COM BLACK-OUT (BLECAUTE) E BANDEAU (BANDÓ) EM JANELAS DO PRÉDIO DO DESU/INES, no Rio de Janeiro, situado à rua das Laranjeiras nº 232, laranjeiras, conforme especificações discriminadas no Termo de Referência e demais anexos deste Edital Total de Itens Licitados: 00001. Edital: 30/09/2011 de 10h00 às 12h00 e de 13h às 15h00. Endereço: Rua Das Laranjeiras 232 Laranjeiras - RIO DE JANEIRO - RJ. Entrega das Propostas: a partir de 30/09/2011 às 10h00 no site [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br). Abertura das Propostas: 17/10/2011 às 14h00 site [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br).

ANA BEATRIZ AMORIM DANTAS  
Membro da Equipe

(SIDEC - 29/09/2011) 152005-00001-2011NE900089

## INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA

### EXTRATO DE CONTRATO Nº 37/2011 - UASG 153978

Nº Processo: 23036001214201152. PREGÃO SRP Nº 15/2011 Contratante: INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS, CNPJ Contrato: 09571988000113. Contratado: ATA COMERCIO E SERVICOS DE - INFORMATICA LTDA. Objeto: Aquisição, por meio de Pregão no Sistema de Registro de Preços, de solução de segurança tecnológica para implementação do atendimento regionalizado as re-

quisições de usuários da Internet aos Sistemas disponibilizados pelo Inep, além de adequação do parque atual para suporte ao referido projeto, conforme quantidade e especificações mínimas no Termo de Referência e Anexos, contemplando instalação, suporte técnico e atualização de versões. Fundamento Legal: Lei 8.666/93. Vigência: 26/09/2011 a 25/09/2012. Valor Total: R\$1.834.600,00. Fonte: 112000000 - 2011NE800724 Fonte: 100000000 - 2011NE800725. Data de Assinatura: 26/09/2011.

(SICON - 29/09/2011) 153978-26290-2011NE800373

### EDITAL Nº 10, DE 29 DE SETEMBRO DE 2011. EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO - ENEM 2011

A PRESIDENTA DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (Inep), no exercício de suas atribuições, conforme estabelece o inciso VI, do art. 16 do Anexo I ao Decreto nº 6.317, de 20 de dezembro de 2007, e tendo em vista o disposto na Portaria MEC nº 807, de 18 de junho de 2010, que instituiu o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), torna pública a realização do ENEM no exercício de 2011, para pessoas privadas de liberdade e jovens sob medida socioeducativa.

#### 1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 Este Edital rege a realização da edição 2011 do Enem para pessoas privadas de liberdade e jovens sob medida socioeducativa que inclua privação de liberdade:

1.1.1 Inscrições a partir das 10h00min do dia 03/10/2011 até 23h59min do dia 17/10/2011, observado o horário oficial de Brasília-DF.

1.1.2 Realização das provas nos dias 28 e 29 de novembro (segunda-feira e terça-feira) de 2011 nas Unidades Prisionais ou Socioeducativas relacionadas no Anexo I deste Edital.

1.2 O Enem 2011 para pessoas privadas de liberdade e adolescentes sob medida socioeducativa é regido pela Portaria MEC nº 807, de 18 de junho de 2010 e por este Edital, que dispõe sobre as diretrizes, procedimentos e prazos do Exame.

1.3 Poderá se inscrever nesta edição do Exame pessoas submetidas a penas privativas de liberdade e jovens sob medida socioeducativa que inclua privação de liberdade.

1.4 O Exame será realizado por entidade contratada pelo Inep para tal fim, a ser divulgada no endereço eletrônico <http://www.inep.gov.br/enem>.

1.5 As provas serão realizadas em Unidades Prisionais ou Socioeducativas (Anexo I) indicadas pelas Secretarias de Segurança Pública de cada estado, Secretarias de Justiça dos Estados, Órgãos da Administração Penitenciária e Subsecretaria de Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente, de acordo com o estabelecido no Termo de Compromissos e Responsabilidades (Anexo II) a ser firmado entre o Inep e o responsável de cada Unidade em sistema on-line próprio (<http://sistemasespeciais.inep.gov.br/unidadesprisionais/>).

1.5.1 Em cada Unidade Prisional ou Socioeducativa indicada pelas Instituições constantes do item 1.5 deste Edital, deverá existir um RESPONSÁVEL PEDAGÓGICO que:

1.5.1.1 fará as inscrições dos PARTICIPANTES e o seu acompanhamento;

1.5.1.2 acessará os resultados obtidos pelos PARTICIPANTES;

1.5.1.3 pleiteará a certificação do PARTICIPANTE;

1.5.1.4 pleiteará a participação do candidato no SiSU, e outros programas de acesso ao Ensino Superior, se for caso.

1.6 O RESPONSÁVEL PEDAGÓGICO terá acesso ao sistema de inscrição on-line e todas as suas funcionalidades.

1.7 A edição do Enem 2011 regulamentada por este Edital tem como finalidade precípua a Avaliação do Desempenho Escolar e Acadêmico ao fim do Ensino Médio, em estrito cumprimento ao art. 206, VII c/c art. 209, II da Constituição Federal; art. 9º VI da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e art. 1º, II, IV, V, VII e VIII, da Lei n.º 9.448, de 14 de março de 1997.

1.8 As informações obtidas a partir dos resultados do Enem poderão ser utilizadas para:

1.8.1 Compor a avaliação de medição da qualidade do Ensino Médio no país;

1.8.2 Subsidiar a implementação de políticas públicas;

1.8.3 Subsidiar a criação de referência nacional para o aperfeiçoamento dos currículos do Ensino Médio;

1.8.4 Subsidiar o desenvolvimento de estudos e indicadores sobre a educação brasileira, entre outros;

1.8.5 Estabelecer critérios de acesso do PARTICIPANTE a programas governamentais;

1.8.6 Constituir parâmetros para a autoavaliação do PARTICIPANTE, com vistas à continuidade de sua formação e à sua inserção no mercado de trabalho.

1.9 Facultar-se-á a utilização dos resultados individuais do Enem para:

1.9.1 A certificação, pelas Instituições Certificadoras listadas no Anexo III deste Edital, em nível de conclusão do Ensino Médio;

1.9.2 A utilização como mecanismo de acesso à Educação Superior ou em processos de seleção nos diferentes setores do mundo do trabalho.

1.10 A participação nesta edição do Exame é voluntária e gratuita, destinada aos concluintes, egressos(as) do Ensino Médio e àqueles(as) que não tenham concluído o Ensino Médio e pretendem obter certificação de acordo com o disposto no item 5.8 deste Edital, desde que estejam privados de liberdade.

1.11 Os(as) interessado(s) em participar do Exame deverão solicitar ao RESPONSÁVEL PEDAGÓGICO que efetuem sua inscrição para realizarem as 04 (quatro) provas objetivas das áreas do conhecimento descritas no item 5.1.3. deste Edital, além de uma prova de redação.

1.12 A emancipação legal não confere suprimento de idade para inscrição do PARTICIPANTE nesta edição do Exame.

2. DAS NECESSIDADES ESPECIAIS E ATENDIMENTOS DIFERENCIADOS OU ESPECÍFICOS

2.1 O Inep assegurará aos PARTICIPANTES que possuam deficiência ou necessidades especiais o auxílio e/ou atendimento diferenciado/específico, nos termos da legislação vigente.

2.2 O PARTICIPANTE que possua deficiência ou necessidades especiais deverá solicitar ao responsável que:

2.2.1 Informe, no ato da inscrição, a deficiência ou a condição especial que motiva o atendimento diferenciado, ou ainda, o atendimento específico de que necessita, em campo próprio do sistema de inscrição de acordo com as opções apresentadas;

2.2.2 Dispondo dos documentos comprobatórios da situação de deficiência ou necessidade especial para obter o auxílio e/ou atendimento diferenciado/específico declarado;

2.2.3 Estar ciente de que as informações prestadas devem ser exatas e fidedignas, sob pena de responder por crime contra a fé pública e de ser eliminado do Exame.

2.3 O auxílio e/ou atendimento diferenciado/específico somente poderá ser solicitado por meio do sistema de inscrição.

2.3.1 Não será aceita solicitação de auxílio e/ou atendimento diferenciado/específico por via postal, fax ou correio eletrônico.

2.3.2 A solicitação de atendimento não previsto, no ato da inscrição, será analisada e atendida segundo os critérios de viabilidade e de razoabilidade.

2.4 O Inep reserva-se o direito de exigir, a qualquer tempo, documentos comprobatórios da deficiência declarada, conforme disposto no art. 10 do Decreto nº 83.936, de 6 de setembro de 1979.

#### 3 DAS INSCRIÇÕES

3.1 Antes de efetuar a inscrição, o RESPONSÁVEL PEDAGÓGICO deverá ler este Edital e certificar-se de que o PARTICIPANTE atende a todos os requisitos exigidos para a participação no Enem, regulamentados por este Edital e demais instrumentos normativos.

3.2 A inscrição será realizada exclusivamente via Internet e por meio do responsável pedagógico da respectiva unidade prisional ou socioeducativa, no endereço <http://sistemasespeciais.inep.gov.br/unidadesprisionais/> a partir das 10h00min do dia 03/10/2011 até 23h59min do dia 17/10/2011, observado o horário oficial de Brasília-DF;

3.3 Para efetuar a inscrição são imprescindíveis o número do registro na Unidade Prisional ou Socioeducativa e o Cadastro de Pessoa Física (CPF) das pessoas privadas de liberdade.

3.4 Para a inscrição, o RESPONSÁVEL PEDAGÓGICO da Unidade Prisional ou Socioeducativa deverá adotar os seguintes procedimentos:

3.4.1 Confirmar com antecedência o seu cadastro, como RESPONSÁVEL PEDAGÓGICO, no sistema on-line disponibilizado pelo Inep, no endereço eletrônico <http://sistemasespeciais.inep.gov.br/unidadesprisionais/> e solicitar uma senha de acesso ao sistema, que deverá ser mantida sob sua guarda. A senha é indispensável para o acompanhamento do processo de inscrição e para a obtenção dos resultados individuais via internet.

3.4.1.1 A recuperação da senha do RESPONSÁVEL PEDAGÓGICO é feita no endereço eletrônico <http://sistemasespeciais.inep.gov.br/unidadesprisionais/>, sendo encaminhada por e-mail, informado pelo próprio RESPONSÁVEL PEDAGÓGICO no momento de seu cadastro.

3.4.2 Estar ciente e informar aos PARTICIPANTES sobre o Exame.

3.4.3 Realizar a inscrição dos(as) PARTICIPANTES. Cada PARTICIPANTE será identificado por um número de inscrição.

3.4.4 No ato do preenchimento dos campos do formulário de inscrição o RESPONSÁVEL PEDAGÓGICO deverá:

a) informar os dados pessoais dos PARTICIPANTES, estando ciente de que o Cadastro de Pessoa Física (CPF) é requisito obrigatório para a efetivação da inscrição;

b) informar a deficiência ou a necessidade especial do PARTICIPANTE e solicitar, quando necessário, auxílio e/ou atendimento diferenciado/específico em campo próprio do formulário eletrônico de inscrição;

c) informar a escolha do idioma da prova de língua estrangeira (Inglês ou Espanhol);

d) selecionar a Unidade Prisional ou Socioeducativa onde o PARTICIPANTE irá realizar as provas;

e) indicar a pretensão, quando for o caso, de utilizar os resultados do Exame para fins de CERTIFICAÇÃO DE CONCLUSÃO DO ENSINO MÉDIO, indicando uma das Instituições Certificadoras listadas no Anexo III deste Edital que estará autorizada a receber seus dados cadastrais e resultados, para fins de certificação, nos termos do disposto no item 5.8 deste Edital;

f) verificar se a inscrição foi concluída com sucesso e conferir as informações prestadas;

g) transferir as pessoas inscritas privadas de liberdade, por meio de funcionalidade própria no sistema de inscrição, caso mude de Unidade Prisional ou Socioeducativa até 20 (vinte) dias antes da data de realização do Exame;

h) excluir do sistema de inscrição as pessoas inscritas privadas de liberdade que tenham sua liberdade decretada antes da realização do Exame.

3.5 O Inep não se responsabiliza por solicitação de inscrição não recebida por quaisquer motivos de ordem técnica dos computadores, por falhas de comunicação, por congestionamento das linhas de comunicação, por procedimento indevido do RESPONSÁVEL PEDAGÓGICO, bem como por outros fatores que impossibilitem a transferência de dados, sendo de responsabilidade exclusiva do RESPONSÁVEL PEDAGÓGICO acompanhar a situação das inscrições por ele efetuadas.



3.5.1 O(a) PARTICIPANTE que prestar qualquer informação falsa ou inexata ao RESPONSÁVEL PEDAGÓGICO, no ato da inscrição, ou caso não satisfaça todas as condições estabelecidas neste Edital, terá sua inscrição cancelada e serão anulados todos os atos dela decorrentes, ainda que tenha realizado as provas do Enem 2011.

3.6 Em nenhuma hipótese será permitida a inscrição condicional ou fora do prazo estabelecido neste Edital.

3.7 O RESPONSÁVEL PEDAGÓGICO deve estar ciente de todas as informações sobre o Enem, que estão disponíveis na página do Inep, no endereço eletrônico: <http://www.inep.gov.br/enem>.

3.8 O número de inscrição dos PARTICIPANTES e o CPF são indispensáveis para o acompanhamento do processo de inscrição, para a obtenção dos resultados individuais via Internet e para a inscrição em programas de acesso ao Ensino Superior, programas de bolsa de estudos e de financiamento estudantil, entre outros programas do Ministério da Educação.

3.8.1- Os PARTICIPANTES, após decretada sua liberdade, também podem acessar seus resultados individuais por meio da página do Inep (<http://www.inep.gov.br/enem>). A senha de acesso poderá ser obtida através do processo de recuperação de senha do sistema de inscrição.

**4. DA CONFIRMAÇÃO DA INSCRIÇÃO**

4.1. Após a confirmação da inscrição, o RESPONSÁVEL PEDAGÓGICO poderá visualizar a lista de PARTICIPANTES inscritos nas unidades sob sua responsabilidade por meio da funcionalidade "Relatórios".

4.2. Nos relatórios o RESPONSÁVEL PEDAGÓGICO visualizará informações tais como: número de inscrição, data, hora, local onde será realizado o Exame, indicação do auxílio e/ou atendimento diferenciado/específico, língua estrangeira e solicitação de certificação, se for o caso.

**5. DO EXAME**

**5.1 DA ESTRUTURA**

5.1.1 A edição 2011 do Enem regulamentada por este Edital será estruturada a partir da Matriz de Referência especificada no Anexo IV.

5.1.2 O Exame será constituído de 4 (quatro) provas objetivas, contendo cada uma 45 (quarenta e cinco) questões de múltipla escolha, e uma redação.

5.1.3 As 4 (quatro) provas objetivas e a redação avaliarão as seguintes áreas de conhecimento do Ensino Médio e respectivos componentes curriculares:

Áreas do Conhecimento	Componentes Curriculares
Ciências Humanas e suas Tecnologias.	História, Geografia, Filosofia e Sociologia.
Ciências da Natureza e suas Tecnologias.	Química, Física e Biologia.
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias e Redação.	Língua Portuguesa, Literatura, Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol), Artes, Educação Física e Tecnologias da Informação e Comunicação.
Matemática e suas Tecnologias.	Matemática.

5.1.4 No primeiro dia de provas serão realizadas as provas de Ciências Humanas e suas Tecnologias e de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, com duração de 4 horas e 30 minutos, contadas a partir da autorização do aplicador.

5.1.5 No segundo dia de provas, serão realizadas as provas de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, Redação e Matemática e suas Tecnologias, com duração de 5 horas e 30 minutos, contadas a partir da autorização do aplicador.

**5.2 DO LOCAL DA PROVA**

5.2.1. Em todas as Unidades Prisionais ou Socioeducativas indicadas no Anexo I deste edital, a aplicação do Exame será realizada nos dias 28 e 29 de novembro de 2011, iniciando-se as provas às 13 horas, de acordo com o horário oficial de Brasília - DF.

5.2.2. O Inep se reserva o direito de não realizar a aplicação dessa edição do Exame nas Unidades, dentre as relacionadas no Anexo I, onde não houver condições logísticas e de segurança para aplicação bem como nas Unidades que não satisfaçam os critérios estabelecidos no Termo de Compromissos e Responsabilidades.

**5.3 DOS DIAS E HORÁRIOS DAS PROVAS**

5.3.1 Será observado o seguinte calendário de provas:

- a) no dia 28/11/2011 (Segunda-feira), das 13 às 17 horas e 30 minutos, horário oficial de Brasília - Ciências Humanas e suas Tecnologias e de Ciências da Natureza e suas Tecnologias;
- b) no dia 29/11/2011 (Terça-feira), das 13 às 18 horas e 30 minutos, horário oficial de Brasília - Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, Redação e Matemática e suas Tecnologias.

5.3.2 Nos dias de realização do Exame, os PARTICIPANTES privados de liberdade serão encaminhados aos locais de aplicação das provas às 12 horas, de acordo com o horário de Brasília-DF, não sendo permitida a entrada do(a) PARTICIPANTE que se apresentar após o horário estipulado.

5.3.3 A ausência do(a) PARTICIPANTE no local e no horário de realização das provas indicado acarretará sua eliminação do Exame.

5.3.4 Será disponibilizado em cada sala de prova um marcador de tempo restante de provas para acompanhamento pelo PARTICIPANTE.

5.3.5 Às 12h05min será distribuído aos PARTICIPANTES o Questionário Socioeconômico de preenchimento obrigatório e o Formulário de Respostas do Questionário Socioeconômico que após preenchimento deve ser devolvido ao aplicador do Exame.

**5.4 DAS ORIENTAÇÕES PARA REALIZAÇÃO DAS PROVAS**

5.4.1 No dia de realização do Exame, antes do início das provas, os(as) PARTICIPANTES deverão preencher o Formulário de Respostas do Questionário Socioeconômico e devolvê-lo ao aplicador.

5.4.2 O PARTICIPANTE somente poderá iniciar as provas após ler as instruções contidas na capa do Caderno de Questões, no Cartão-Resposta e na Folha de Redação, observada à autorização do aplicador e o horário de início das provas, 13h horário oficial de Brasília.

5.4.3 Somente será permitido o uso de caneta esferográfica de tinta preta fabricada em material transparente.

5.4.4 Durante a realização das provas, o PARTICIPANTE não poderá, sob pena de eliminação, realizar qualquer espécie de consulta ou comunicação com outros PARTICIPANTES nem utilizar lápis, lapiseira, borrachas, livros, manuais, impressos, anotações, óculos escuros e quaisquer dispositivos eletrônicos, tais como: máquinas calculadoras, agendas eletrônicas ou similares, telefones celulares, smartphones, tablets, ipod®, gravadores, pen drive, mp3 ou similar, relógio, ou qualquer receptor ou transmissor de dados e mensagens.

5.4.5 O PARTICIPANTE não poderá, em hipótese alguma, realizar o Exame fora dos espaços físicos, datas e horários definidos pelo Inep.

5.4.6 As respostas das provas objetivas e a redação do(a) PARTICIPANTE devem ser transcritas nos respectivos Cartão-Resposta e Folha de Redação, que deverão ser entregues, junto com o Formulário de Respostas do Questionário Socioeconômico preenchido, ao aplicador.

5.4.7 O PARTICIPANTE que não marcar a cor do Caderno de Questões, ou marcar mais de uma cor, em qualquer dos Cartões-Resposta, não terá sua prova corrigida.

5.4.8 Durante a realização das provas, é de responsabilidade única do(a) PARTICIPANTE a leitura e conferência de todos os dados registrados no Caderno de Questões, nos Cartões-Resposta, na Folha de Redação, na Lista de Presença, e demais documentos do Exame.

5.4.9 Não será permitido ao PARTICIPANTE se ausentar da sala de provas antes de decorridas duas horas do início do Exame.

5.4.10 O (A) PARTICIPANTE não poderá, em hipótese alguma, ao deixar a sala de prova, levar seu Caderno de Questões e o Questionário Socioeconômico.

5.4.11 No dia de realização das provas, não serão fornecidas informações referentes ao conteúdo das provas por qualquer membro da equipe de aplicação do ENEM 2011.

5.4.12 É expressamente proibido ao PARTICIPANTE receber quaisquer informações referentes ao conteúdo das provas de qualquer membro da equipe de aplicação do Exame.

5.4.13 Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para a aplicação das provas em razão de afastamento do PARTICIPANTE da sala de provas, ainda que autorizado, ou para preenchimento do seu Cartão-Resposta ou Folha de Redação.

**5.5 DA CONFERÊNCIA DE DADOS E ORIENTAÇÕES DE PREENCHIMENTO**

5.5.1 São de responsabilidade única do PARTICIPANTE a leitura e conferência de seus dados registrados nos Cartões-Resposta, na Folha de Redação, na Lista de Presença e demais documentos do Exame.

5.5.2 A capa do Caderno de Questões possui informações sobre a cor do Caderno de Questões e uma frase em destaque, e caberá, obrigatoriamente ao PARTICIPANTE:

5.5.2.1 Marcar, nos Cartões-Resposta, a opção correspondente à cor da capa do Caderno de Questões.

5.5.2.2 Transcrever, nos Cartões-Resposta, a frase apresentada na capa de seu Caderno de Questões.

5.5.3 As respostas das provas objetivas e o texto da redação do PARTICIPANTE deverão ser transcritos, com caneta esferográfica de tinta preta fabricada em material transparente, nos respectivos Cartões-Resposta e Folha de Redação, que deverão ser entregues ao aplicador de sala ao terminar o Exame.

5.5.4 Os três últimos PARTICIPANTES presentes na sala de prova só serão liberados juntos, após assinatura da ATA DE SALA.

**5.6 DA CORREÇÃO DAS PROVAS**

5.6.1 Não terão as provas corrigidas, referentes a cada dia do Exame, o PARTICIPANTE que:

5.6.1.1 Deixar de indicar inequivocamente a cor do Caderno de Questões no Cartão-Resposta;

5.6.1.2 Ausentar-se da sala de prova sem o acompanhamento de um aplicador, ou ausentar-se em definitivo antes de decorridas duas horas do início da prova;

5.6.1.3 Não entregar ao aplicador o Cartão-Resposta e a Folha de Redação ao terminar as provas;

5.6.1.4 Não entregar ao aplicador o Caderno de Questões e o Questionário Socioeconômico;

5.6.1.5 Ausentar-se da sala de prova com o Cartão-Resposta e/ou com a Folha de Redação;

5.6.1.6 Não atender as orientações complementares da equipe de aplicação durante a realização do Exame;

5.6.1.7 Recusar-se a transcrever a frase constante da capa do seu Caderno de Questões ou recusar-se a assinalar a cor da capa de seu Caderno de Questões no Cartão-Resposta durante o Exame.

5.6.2 Somente serão corrigidas as redações transcritas na Folha de Redação e as questões marcadas com apenas uma resposta, sem emendas ou rasuras, no Cartão-Resposta.

5.6.3 Os rascunhos e as marcações assinaladas nos Cadernos de Questões não serão considerados para fins de correção e pontuação.

5.6.4 O processamento dos Cartões-Resposta do PARTICIPANTE é realizado por leitura óptica para identificar a marcação de respostas das questões objetivas.

5.6.4.1 É imprescindível que o preenchimento dos Cartões-Resposta tenha sido realizado com caneta esferográfica de tinta preta fabricada em material transparente, de acordo com as instruções apresentadas, sob pena da impossibilidade de sua leitura óptica.

5.6.5 O cálculo das proficiências nas provas objetivas tem como base a Teoria de Resposta ao Item (TRI).

5.6.6 A redação é corrigida por dois corretores de forma independente, sem que um conheça a nota atribuída pelo outro. A nota final corresponde à média aritmética simples das notas atribuídas pelos dois corretores.

5.6.6.1 Caso haja discrepância de 300 (trezentos) pontos ou mais na nota atribuída pelos corretores (em uma escala de 0 a 1000), a redação passará por uma terceira correção, realizada por um supervisor. A nota atribuída pelo supervisor substitui a nota dos demais corretores.

5.6.6.2 O Inep considera que a metodologia empregada na correção das redações contempla recurso de ofício.

5.6.7 Em todos os casos expressos abaixo, será atribuída nota zero à redação:

5.6.7.1 Quando o texto não atender à proposta solicitada ou que possua outra estrutura textual que não seja a do tipo dissertativo-argumentativo, o que configurará "Fuga ao tema/não atendimento ao tipo textual";

5.6.7.2 quando não houver texto escrito na Folha de Redação, que será considerada "Em Branco";

5.6.7.3 Com até 7 (sete) linhas, qualquer que seja o conteúdo, que configurará "Texto insuficiente";

5.6.7.3.1 Linhas com cópia dos textos motivadores apresentados no Caderno de Questões serão desconsideradas para efeito de correção e de contagem do mínimo de linhas;

5.6.7.4 quando houver impropriedades, desenhos e outras formas propositais de anulação, que será considerada "Anulada".

5.6.8 O disposto no item 5.6.6.1 também se aplica à correção de uma redação que tiver sido considerada "Fuga ao tema/não atendimento ao tipo textual"; "Anulada" ou "Texto insuficiente" por um corretor e, simultaneamente, divergir com o considerado pelo outro corretor.

5.6.9 Na correção das provas escritas dos PARTICIPANTES surdos ou com deficiência auditiva, serão adotados mecanismos de avaliação coerentes com o aprendizado da língua portuguesa como segunda língua.

**5.7 DOS RESULTADOS**

5.7.1 Os gabaritos das provas objetivas serão divulgados na página do Inep, no endereço eletrônico <http://www.inep.gov.br/enem>, até o terceiro dia útil seguinte ao de realização das últimas provas.

5.7.2 Os RESPONSÁVEIS PEDAGÓGICOS poderão acessar os resultados individuais dos PARTICIPANTES do Enem 2011 de sua respectiva Unidade Prisional ou Socioeducativa, pelos relatórios disponibilizados no sistema de inscrição (<http://sistemasespeciais.inep.gov.br/unidadesprisionais/>) mediante a inserção de sua senha pessoal.

5.7.3 Os PARTICIPANTES, após decretada sua liberdade, também podem acessar seus resultados individuais por meio da página do Inep (<http://www.inep.gov.br/enem>). A senha de acesso poderá ser obtida através do processo de recuperação de senha do sistema de inscrição.

5.7.4 Os resultados individuais da edição do Enem 2011 não serão divulgados por outros meios de publicação ou instrumentos similares, que não o explicitado neste Edital.

5.7.5 O Inep manterá disponíveis para consulta eletrônica, por 2 (dois) anos, os registros de todos os resultados individuais dos PARTICIPANTES da edição 2011 do Enem, contados da divulgação dos resultados.

5.7.6 A utilização dos resultados individuais do Enem para fins de certificação, seleção, classificação ou premiação não é de responsabilidade do Inep, mas das entidades às quais os dados serão informados pelo RESPONSÁVEL PEDAGÓGICO.

5.7.7 Somente o PARTICIPANTE poderá autorizar, por meio de seu RESPONSÁVEL PEDAGÓGICO, a utilização dos resultados que obteve no Enem para fins de publicidade, premiação, entre outros.

**5.8 DA CERTIFICAÇÃO EM NÍVEL DE CONCLUSÃO DO ENSINO MÉDIO**

5.8.1 Os resultados do Enem podem ser utilizados para fins de certificação de conclusão de Ensino Médio, a critério das Instituições Certificadoras, listadas no Anexo III deste Edital, que firmaram Acordo de Cooperação Técnica para esse fim.

5.8.2 Compete às Instituições Certificadoras definir os procedimentos para certificação de conclusão do Ensino Médio com base nos resultados do Enem.

5.8.3 O PARTICIPANTE que pretenda obter a certificação de conclusão do Ensino Médio deverá informar ao RESPONSÁVEL PEDAGÓGICO para que o mesmo, no ato da inscrição, indique a Instituição Certificadora em que o PARTICIPANTE pleiteará a certificação.

5.8.4 A escolha da Instituição Certificadora não está condicionada ao local da Unidade Prisional ou Socioeducativa do PARTICIPANTE, podendo este escolher uma das opções apresentadas na inscrição.

5.8.5 A marcação da opção de certificação no sistema de inscrição efetuada pelo RESPONSÁVEL PEDAGÓGICO implica concessão de autorização ao Inep para o envio de dados e notas obtidas no Enem 2011 para as Instituições Certificadoras, listadas no Anexo III deste edital.

5.8.6 O Inep encaminhará os dados e resultados dos PARTICIPANTES do Enem 2011 às Instituições Certificadoras listadas no Anexo III deste Edital, para fins de certificação, de acordo com os critérios, diretrizes e procedimentos definidos em regulamentação específica de cada instituição.

5.8.7 Não compete ao Inep proceder à emissão do certificado de conclusão do Ensino Médio bem como da declaração de eliminação de componentes curriculares por área do conhecimento. Para eventuais esclarecimentos, o RESPONSÁVEL PEDAGÓGICO deverá contatar a Instituição Certificadora selecionada no ato da inscrição.

### 5.9 DA UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS PARA ACESSO À EDUCAÇÃO SUPERIOR

5.9.1 Os resultados do Enem 2011 poderão ser utilizados como mecanismo único, alternativo ou complementar de acesso à Educação Superior, bastando para tanto a adesão por parte das Instituições de Educação Superior (IES).

5.9.2 A adesão não supre a faculdade legal concedida aos órgãos públicos e instituições de ensino em estabelecer regras próprias de processo seletivo para ingresso na Educação Superior.

5.9.3 A inscrição do PARTICIPANTE do Enem em programa governamental e em processo seletivo de ingresso a educação superior caracterizará o seu formal consentimento para a disponibilização das suas notas e informações, incluindo as do questionário socioeconômico.

5.9.4 O Inep encaminhará os dados e resultados dos PARTICIPANTES do Enem à Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (SESu/MEC) e às Instituições de Educação Superior pública ou privada de acordo com os critérios, diretrizes e procedimentos definidos em regulamentação específica de cada ente.

### 6 DAS OBRIGAÇÕES DO RESPONSÁVEL PEDAGÓGICO E DO PARTICIPANTE

6.1 São obrigações do RESPONSÁVEL PEDAGÓGICO na edição regulamentada por este Edital:

6.1.1 Certificar-se de que os PARTICIPANTES preenchem todos os requisitos exigidos para a participação na edição do Enem 2011.

6.1.2 Certificar-se de todas as informações e regras, constantes deste Edital e das demais orientações que estarão disponíveis na página do Inep, no endereço eletrônico <http://www.inep.gov.br/enem>.

6.1.3 Adotar os procedimentos de inscrição estabelecidos nos itens 3 e 4 deste Edital.

6.1.4 Manter sob sua guarda os números de inscrição dos PARTICIPANTES e CPF que são indispensáveis para o acompanhamento do processo de inscrição, para a obtenção dos resultados individuais via Internet e para a inscrição em programas de acesso ao Ensino Superior, programas de bolsa de estudos e de financiamento estudantil, entre outros programas do Ministério da Educação.

6.1.4.1 A senha de acesso ao sistema é pessoal, intransferível e de inteira responsabilidade do RESPONSÁVEL PEDAGÓGICO.

6.1.5 Providenciar o encaminhamento dos PARTICIPANTES do ENEM 2011 aos locais de provas às 12 horas, de acordo com o horário oficial de Brasília - DF, atentando-se para o fato de que não será permitido entrada do PARTICIPANTE que se apresentar após o horário estipulado.

6.1.6 É de inteira responsabilidade do (a) RESPONSÁVEL PEDAGÓGICO da Unidade Prisional ou Socioeducativa acompanhar a divulgação de todos os atos, editais e comunicados referentes ao Enem 2011 que forem publicados no Diário Oficial da União e informados na página do Inep <http://www.inep.gov.br>.

6.2 São obrigações dos PARTICIPANTES do Enem na edição regulamentada por este Edital:

6.2.1 Comparecer ao local de realização das provas às 12 horas de acordo com o horário oficial de Brasília-DF.

6.2.2 Não utilizar lápis, lapiseira, borracha, livros, manuais, impressos, anotações, óculos escuros e quaisquer dispositivos eletrônicos, tais como: máquinas calculadoras, agendas eletrônicas ou similares, telefones celulares, smartphones, tablet, ipod®, gravador, pendrive, mp3 ou similar, relógio, ou qualquer receptor ou transmissor de dados e mensagens.

6.2.3 Responder o Questionário Socioeconômico e transcrever suas respectivas respostas ao Formulário de Respostas do Questionário Socioeconômico.

6.2.4 Iniciar as provas somente após a leitura das instruções contidas na capa do Caderno de Questões, nos Cartões-Resposta e na Folha de Redação, observada a autorização do aplicador.

6.2.5 Antes de iniciar as provas, verificar se o seu Caderno de Questões:

6.2.5.1 Contém a quantidade de questões indicadas no seu Cartão-Resposta;

6.2.5.2 Contém qualquer defeito gráfico que impossibilite a resposta às questões.

6.2.6 Ler e conferir todas as informações registradas no Caderno de Questões, no Cartão-Resposta, na Folha de Redação, na lista de presença e demais documentos do Exame.

6.2.7 Reportar exclusivamente ao aplicador da sua sala qualquer ocorrência em relação ao seu Caderno de Questões, Cartões-Resposta e Folha de Redação, para que ele tome as providências cabíveis, no momento da aplicação da prova.

6.2.8 Não realizar qualquer espécie de consulta ou comunicação com outro PARTICIPANTE, durante a realização da prova, sob pena de eliminação do Exame.

6.2.9 Marcar a opção correspondente à cor da capa do seu Caderno de Questões no respectivo Cartão-Resposta para fins de correção.

6.2.10 Transcrever a frase apresentada na capa do seu Caderno de Questões no respectivo Cartão-Resposta.

6.2.11 Transcrever as respostas das provas objetivas e a redação, exclusivamente, nos respectivos Cartões-Resposta e Folha de Redação, de acordo com as instruções contidas nesses instrumentos.

6.2.12 É imprescindível utilizar caneta esferográfica de tinta preta fabricada em material transparente, sob pena da impossibilidade de leitura óptica do Cartão-Resposta.

6.2.13 Não se ausentar, em definitivo, da sala de provas antes de decorridas duas horas do início das provas, sob pena de eliminação do dia do Exame.

6.2.14 Não levar o seu Caderno de Questões e o Questionário Socioeconômico, ao deixar em definitivo a sala de provas.

6.2.15 O PARTICIPANTE não poderá, em hipótese alguma, realizar o Exame fora dos espaços físicos, datas e horários definidos pelo Inep.

6.2.16 Observar e cumprir as determinações do aplicador de sala, instruções contidas na capa do Caderno de Questões, Cartão-Resposta e na Folha de Redação durante a realização da prova, sob pena de eliminação do Exame.

### 7 DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

7.1 O Inep fornecerá Boletins Individuais de Resultados dos PARTICIPANTES do Enem 2011 que poderão ser acessados pelos RESPONSÁVEIS PEDAGÓGICOS de cada Unidade Prisional ou Socioeducativa ou pelo próprio PARTICIPANTE em caso de liberdade decretada conforme especificado neste edital.

7.2 O Inep não fornecerá atestados, certificados ou certidões relativas à classificação ou nota dos PARTICIPANTES.

7.3 Será excluído do Exame o PARTICIPANTE que:

7.3.1 Prestar, em qualquer documento, declaração falsa ou inexacta, sem prejuízo de demais penalidades previstas em lei;

7.3.2 Agir com incorreção ou descortesia para com qualquer PARTICIPANTE ou pessoas envolvidas no processo de aplicação das provas;

7.3.3 Perturbar, de qualquer modo, a ordem no local de aplicação das provas, incorrendo em comportamento indevido durante a realização do Exame;

7.3.4 Comunicar-se, durante as provas, com outro PARTICIPANTE, verbalmente, por escrito ou por qualquer outra forma;

7.3.5 Portar qualquer tipo de equipamento eletrônico e de comunicação durante a realização do Exame;

7.3.6 Utilizar ou tentar utilizar meio fraudulento em benefício próprio ou de terceiros, em qualquer etapa do Exame, sem prejuízo de demais penalidades previstas em lei;

7.3.7 Utilizar livros, notas ou impressos durante a realização do Exame.

7.4 São de inteira responsabilidade do(a) RESPONSÁVEL PEDAGÓGICO da Unidade Prisional ou Socioeducativa os prejuízos decorrentes de erro de informação de local de realização do Exame.

7.5 A inscrição do PARTICIPANTE implica a aceitação das disposições, diretrizes e procedimentos para a edição do Enem contidas no Edital.

7.6 Os casos omissos e eventuais dúvidas referentes a este Edital serão resolvidos e esclarecidos pelo Inep.

MALVINA TANIA TUTTMAN

### ANEXO I

Unidade Penitenciária Neri da Silva e Guimarães Lima	Cruzeiro do Sul	AC
Centro Socioeducativo Femenino Mocinha Magalhães	Rio Branco	AC
Centro Socioeducativo Masculino Acre	Rio Branco	AC
Centro Socioeducativo Masculino Aquiry	Rio Branco	AC
Unidade de Internação Provisória Masculino	Rio Branco	AC
Unidade de Regime Fechado Femenino	Rio Branco	AC
Unidade de Regime Fechado nº 1	Rio Branco	AC
Unidade de Regime Fechado nº 2	Rio Branco	AC
Unidade de Regime Fechado nº 3	Rio Branco	AC
Unidade de Regime Semi-aberto nº 1	Rio Branco	AC
Unidade de Regime Semi-aberto nº 2 - Rio Branco	Rio Branco	AC
Unidade Penitenciária Evaristo de Moraes	Sena Madureira	AC
Unidade Penitenciária Moacir Prado	Tarauacá	AC
Presídio Desembargador Luiz de Oliveira e Souza	Arapiraca	AL
Casa de Custódia da Capital	Maceió	AL
Centro Psiquiátrico Judiciário Pedro Marinho Suruagy	Maceió	AL
Estabelecimento Prisional Femenino Santa Luzia	Maceió	AL
Penitenciária Masc. Baldomero Cavalcante de Oliveira	Maceió	AL
Presídio de Segurança Média Cyndião Durval e Silva	Maceió	AL
Unidade de Internação de Jovens e Adultos	Maceió	AL
Unidade de Internação Femenina	Maceió	AL
Unidade de Internação Masculina (15 a 17 anos)	Maceió	AL
Unidade de Internação Provisória	Maceió	AL
Unidade de Semiliberdade Masculina	Maceió	AL
Cadeia Pública Des. Raimundo Vidal Pessoa - Femenina	Manaus	AM
Cadeia Pública Des. Raimundo Vidal Pessoa - Masculina	Manaus	AM
Casa do Albergado	Manaus	AM
Centro de Detenção Provisória	Manaus	AM
Centro Socioeducativo Ass. Social Dagmar Feitosa	Manaus	AM
Centro Socioeducativo Marise Mendes	Manaus	AM
Centro Socioeducativo Senador Raimundo Parente	Manaus	AM
Complexo Penitenciário Anísio Jobim - Fechado	Manaus	AM
Complexo Penitenciário Anísio Jobim - Femenino	Manaus	AM
Complexo Penitenciário Anísio Jobim - Semi-aberto	Manaus	AM
Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico	Manaus	AM
Instituto Penal Antônio Trindade	Manaus	AM
Unidade Prisional do Puraquequara	Manaus	AM
Escola Estadual Elcy Rodrigues Lacerda	Macapá	AP
Casa de Atend. Socioeducativo Juiz de Melo Matos	Feira de Santana	BA
Conjunto Penal de Feira de Santana	Feira de Santana	BA
Presídio Advogado Ariston Cardoso	Ilhéus	BA
Conjunto Penal de Itabuna	Itabuna	BA
Conjunto Penal de Jequié	Jequié	BA
Conjunto Penal de Juazeiro	Juazeiro	BA
Conjunto Penal de Lauro de Freitas	Lauro de Freitas	BA
Presídio Regional de Paulo Afonso	Paulo Afonso	BA
Centro de Observação Penal	Salvador	BA
Colônia Lafavete Coutinho	Salvador	BA
Comunidade de Atendimento Socioeducativo - CIA	Salvador	BA
Comunidade de Atendimento Socioeducativo - SSA	Salvador	BA

Conjunto Penal Femenino	Salvador	BA
Penitenciária Lemos Brito	Salvador	BA
Presídio Salvador	Salvador	BA
Conjunto Penal de Serrinha	Serrinha	BA
Colônia Penal de Simões Filho	Simões Filho	BA
Conjunto Penal de Teixeira de Freitas	Teixeira de Freitas	BA
Conjunto Penal de Valença	Valença	BA
Presídio Advogado Nilton Gonçalves	Vitória da Conquista	BA
Centro Educacional Aldaci Barbosa Mota	Fortaleza	CE
Centro Educacional Cardeal Aloísio Lorscheider	Fortaleza	CE
Centro de Atendimento Juvenil Especializado I	Brasília	DF
Centro de Detenção Provisória	Brasília	DF
Centro de Int. de Adolescentes Granja das Oliveiras	Brasília	DF
Centro de Internação de Adolescentes de Planaltina	Brasília	DF
Centro de Internação e Reeducação	Brasília	DF
Centro de Progressão Penitenciária	Brasília	DF
Penitenciária do Distrito Federal I	Brasília	DF
Penitenciária do Distrito Federal II	Brasília	DF
Penitenciária Femenina do Distrito Federal	Brasília	DF
Centro Prisional Femenino de Cachoeira de Itapemirim	Cachoeira de Itapemirim	ES
Penitenciária Regional de Cachoeira de Itapemirim	Cachoeira de Itapemirim	ES
Unidade de Internação Regional Sul	Cachoeira de Itapemirim	ES
Centro Socioeducativo	Cariacica	ES
Penitenciária Femenina de Cariacica	Cariacica	ES
Unidade de Internação Sócio-educativa	Cariacica	ES
Unidade Femenina de Internação	Cariacica	ES
Centro de Detenção Provisória de Colatina	Colatina	ES
Centro Prisional Femenino de Colatina	Colatina	ES
Penitenciária Regional de Colatina	Colatina	ES
Penitenciária Segurança Média de Colatina	Colatina	ES
Casa de Custódia de Vila Velha	Colônia	ES
Penitenciária Regional de Linhares	Linhares	ES
Unidade de Internação Regional Norte	Linhares	ES
Penitenciária Regional de São Mateus	São Mateus	ES
Penitenciária de Segurança Máxima I	Viana	ES
Penitenciária de Segurança Máxima II	Viana	ES
Penitenciária de Segurança Média I	Viana	ES
Penitenciária de Segurança Média II	Viana	ES
Penitenciária Estadual de Vila Velha I	Vila Velha	ES
Penitenciária Estadual de Vila Velha II	Vila Velha	ES
Penitenciária Semiliberdade de Vila Velha I	Vila Velha	ES
Unidade de Internação Metropolitana de Vila Velha	Vila Velha	ES
Centro de Internação para Adolescentes de Anápolis	Anápolis	GO
Semi-liberdade de Anápolis	Anápolis	GO
Centro de Atendimento Socioeducativo/Formosa	Formosa	GO
Centro de Atendimento Socioeducativo/Goiania	Goiania	GO
Centro de Internação para Adolescentes/ Goiania	Goiania	GO
Centro de Internação Provisória/ Goiania	Goiania	GO
Centro de Recepção ao Adolescente de Itumbiara	Itumbiara	GO
Centro de Atendimento Socioeducativo/Luziânia	Luziânia	GO
Penitenciária de Pedrinhas	São Luís	MA
Presídio de Abre Campo	Abre Campo	MG



Presídio de Andradas	Andradas	MG	Centro Regional Socioeducativo de Rondonópolis	Rondonópolis	MT
Centro de Encarceramento para Semiliberdade	Belo Horizonte	MG	Centro Regional Socioeducativo de Rondonópolis	Rondonópolis	MT
Centro de Internação Provisória Dom Bosco	Belo Horizonte	MG	Penitenciária Major Eldo Sá Correa	Rondonópolis	MT
Centro de Internação Provisória São Benedito	Belo Horizonte	MG	Cadeia Pública de Várzea Grande	Várzea Grande	MT
Centro de Redução Social São Jerônimo	Belo Horizonte	MG	Centro de Recuperação de Abaetetuba	Abaetetuba	PA
Centro Socioeducativo Santa Clara	Belo Horizonte	MG	APOENA- Esporte, Cultura e Lazer	Ananindeua	PA
Centro Socioeducativo Santa Terezinha	Belo Horizonte	MG	Centro de Internação de Adolescente Feminino	Ananindeua	PA
Complexo Penitenciário Feminino Estevão Pinto	Belo Horizonte	MG	Centro de Internação Jovem Adulto	Ananindeua	PA
Presídio de Caeté	Caeté	MG	Centro de Recuperação Feminino	Ananindeua	PA
Presídio de Caratinga	Caratinga	MG	Centro Interativo Jovem Cidadão	Ananindeua	PA
Complexo Penitenciário Nossa Senhora do Carmo	Carmo do Paranaíba	MG	Centro Juvenil Masculino	Ananindeua	PA
Presídio de Caxambu	Caxambu	MG	Casa do Albergado	Belém	PA
Presídio Conselheiro Lafaiete	Conselheiro Lafaiete	MG	Centro de Adolescente em Semiliberdade	Belém	PA
Complexo Penitenciário Nelson Hungria	Contagem	MG	Centro de Detenção Provisória de Icoaraci	Belém	PA
Presídio de Curvelo	Curvelo	MG	Centro de Internação Provisória Masculino	Belém	PA
Centro Socioeducativo de Divinópolis	Divinópolis	MG	Centro de Recuperação de Mosqueiro	Belém	PA
Presídio Floramar	Divinópolis	MG	Centro de Recuperação do Coqueiro	Belém	PA
Penitenciária de Formiga	Formiga	MG	Centro Sócio Educativo Masculino	Belém	PA
Centro Socioeducativo São Francisco de Assis	Governador Valadares	MG	Complexo Benevides	Benevides	PA
Penitenciária Francisco Floriano de Paula	Governador Valadares	MG	Centro de Recuperação de Bragança	Bragança	PA
Presídio de Governador Valadares	Governador Valadares	MG	Centro de Recuperação de Capanema	Cameta	PA
Presídio de Inhapim	Inhapim	MG	Centro de Recuperação de Castanhal	Castanhal	PA
Penitenciária Dénio Moreira de Carvalho	Inaba	MG	Centro de Atendimento Terapêutico Social	Icoaraci	PA
Presídio de Itajubá	Itajubá	MG	Centro de Recuperação Mariano Antunes	Marabá	PA
Presídio de Janaúba	Janaúba	MG	CIAM - Polo Marabá	Marabá	PA
Centro Socioeducativo Santa Lúcia	Juiz de Fora	MG	Presídio Estadual Metropolitano I	Mariúba	PA
Penitenciária Ariostvaldo Campos Pires	Juiz de Fora	MG	Presídio Estadual Metropolitano II	Mariúba	PA
Penitenciária José Edson Cavaliari	Juiz de Fora	MG	Presídio Estadual Metropolitano III	Mariúba	PA
Presídio de Lavras	Lavras	MG	Centro de Recuperação de Mocajuba	Mocajuba	PA
Centro Socioeducativo do Adolescente N° 8ª Aparecida	Montes Claros	MG	Centro de Recuperação de Tucuruí	Nova Conquista	PA
Presídio Regional de Montes Claros	Montes Claros	MG	Centro de Recuperação de Paragominas	Paragominas	PA
Penitenciária Doutor Manoel Martins Lisboa Junior	Muriáe	MG	Centro de Recuperação de Redenção	Redenção	PA
Presídio de Muriáe	Muriáe	MG	Centro de Recuperação e Salinópolis	Salinópolis	PA
Complexo Penitenciário Doutor Pio Canedo	Pará de Minas	MG	Centro de Recuperação Especial Anastácio Cel. Neves	Santa Izabel do Pará	PA
Presídio de Passos	Passos	MG	Centro de Recuperação Penitenciária do Pará I	Santa Izabel do Pará	PA
Presídio Sebastião Satiro	Patos de Minas	MG	Centro de Recuperação Penitenciária do Pará II	Santa Izabel do Pará	PA
Centro de Int. e Apoio ao Adolescente de Patrocínio	Patrocínio	MG	Colônia Agrícola Heleno Frazoso	Santa Izabel do Pará	PA
Penitenciária Deputado Expedito de Faria Tavares	Patrocínio	MG	Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico	Santa Izabel do Pará	PA
Centro Socioeducativo de Adolescente de Pirapora	Pirapora	MG	Centro de Semiliberdade de Santarém	Santarém	PA
Presídio de Pouso Alegre	Pouso Alegre	MG	Centro Sócio Educativo do Baixo Amazonas	Santarém	PA
Penitenciária José Maria Alkmin	Ribeirão das Neves	MG	Centro de Recuperação Sílvia Hall de Moura	Santarém	PA
Presídio Antônio Dutra Ladeira	Ribeirão das Neves	MG	Centro de Recuperação de Tomé-Açu	Tomé - Açú	PA
Presídio Feminino Jose Abranches Gonçalves	Ribeirão das Neves	MG	Cadeia Pública de Bayeux	Bayeux	PB
Centro Macroeducativo de Justinópolis	Ribeirão das Neves	MG	Cadeira Pública de Cajazeiras	Cajazeiras	PB
Presídio de Rio Piracaba	Rio Piracaba	MG	Penit. Regional Raimundo Asfora Basica I Serotão	Campina Grande	PB
Presídio Regional de São João Del-Rei	São João Del-Rei	MG	Casa Educativa	João Pessoa	PB
Penitenciária Professor Jason Soares Albergaria	São Joaquim de Bicas	MG	Centro de Redução Feminino Mª Julia Maranhão	João Pessoa	PB
Presídio de São Lourenço	São Lourenço	MG	Centro Educacional do Adolescente	João Pessoa	PB
Centro Socioeducativo de Sete Lagoas	Sete Lagoas	MG	Centro Educacional do Jovem	João Pessoa	PB
Presídio de Sete Lagoas	Sete Lagoas	MG	Instituto de Redução Desembaragdor Sílvia Porto	João Pessoa	PB
Centro Socioeducativo São Cosme	Teófilo Otoni	MG	Instituto Psiquiátrico Forense - IPF	João Pessoa	PB
Penitenciária de Teófilo Otoni	Teófilo Otoni	MG	Penit. de Seg. Máxima Criminalista Geraldo Beltrão	João Pessoa	PB
Presídio de Teófilo Otoni	Teófilo Otoni	MG	Presídio Desembaragdor Flóscolo da Nóbrega	João Pessoa	PB
Centro de Atend. e Reed. do Adol. e Menor Infrator	Uberaba	MG	Penit. de Segurança Média - Juiz Ritler Cantalice	Patos	PB
Centro Socioeducativo de Uberlândia	Uberlândia	MG	Cadeia Pública de São João do Rio do Peixe	São João do Rio do Peixe	PB
Presídio Professor Jacy de Assis	Uberlândia	MG	Presídio Regional de Sousa	Sousa	PB
Penitenciária Agostinho de Oliveira Junior	Unaí	MG	CASE Abreu Lima	Abreu e Lima	PE
Centro Socioeducativo Santa Helena	Vale do Jatobá	MG	CASE Arco Verde	Arco Verde	PE
Centro de Referência a Gestante Privada de Liberdade	Vespasiano	MG	CASE Cabo	Cabo de Santo Agostinho	PE
Presídio de Vespasiano	Vespasiano	MG	Centro Socioeducativo	Cariacica	PE
Presídio de Vicoso	Vicoso	MG	Unidade de Internação Feminina	Cariacica	PE
Presídio de Visconde do Rio Branco	Visconde do Rio Branco	MG	Unidade de Internação Provisória	Cariacica	PE
Estabelecimento Penal de Amambai	Amambai	MS	Unidade de Internação Socioeducativa	Cariacica	PE
Estabelecimento Penal de Aquidauana	Aquidauana	MS	CASE Caruaru	Caruaru	PE
Estabelecimento Penal de Bataguassú	Bataguassú	MS	CASE Garanhuns	Garanhuns	PE
Estabelecimento Penal Feminino de Bataguassú	Bataguassú	MS	Penitenciária Professor Barreto de Campelo	Itamaracá	PE
Centro de Triagem Anízo Lima	Campo Grande	MS	CASE Jaboatão	Jaboatão dos Gararapes	PE
Estab. Penal de Seg. Máxima Jair Ferreira de Carvalho	Campo Grande	MS	CASE Petrolina	Petrolina	PE
Estabelecimento Penal Feminino Irmã Zorzi	Campo Grande	MS	CASE Santa Luzia	Recife	PE
Instituto Penal de Campo Grande	Campo Grande	MS	Centro de Profissionalização Vovó Geralda	Recife	PE
Penitenciária Federal de Campo Grande	Campo Grande	MS	Colônia Penal Feminina do Recife	Recife	PE
UNEI Dom Bosco	Campo grande	MS	Centro Educacional Feminino	Teresina	PI
UNEI Estrela do Amanhã	Campo Grande	MS	Centro Educacional Masculino	Teresina	PI
UNEI Novo Caminho	Campo grande	MS	Penitenciária Feminina de Teresina	Teresina	PI
Estabelecimento Penal de Cassilândia	Cassilândia	MS	Programa Semiliberdade	Teresina	PI
Estab. Penal Feminino Carlos Alberto Jonas Giordano	Corumbá	MS	CENSE I e II Cascavel	Cascavel	PR
Estabelecimento Penal de Corumbá	Corumbá	MS	Penitenciária Estadual de Cascavel	Cascavel	PR
UNEI Pantanal	Corumbá	MS	Penitenciária Industrial de Cascavel	Cascavel	PR
Penitenciária de Dois Irmãos do Buriti	Dois Irmãos do Buriti	MS	Casa de Custódia de Curitiba	Curitiba	PR
Penitenciária Harvy Amorim Costa	Dourados	MS	CENSE Joana Miguel Richa	Curitiba	PR
UNEI Esperança - Feminina	Dourados	MS	Centro de Regime Semi Aberto Feminino	Curitiba	PR
UNEI Laranja Doce - Masculina	Dourados	MS	Patronato de Curitiba	Curitiba	PR
Centro Recomendado para Adolescentes de 12 a 17 anos e 11 meses, Usuários e Dependentes de Substâncias Psicoativas	Jaraguari	MS	Penitenciária Estadual de Foz do Iguaçu	Foz do Iguaçu	PR
Estabelecimento Penal Máximo Romero	Jardim	MS	Penitenciária Estadual de Foz do Iguaçu	Foz do Iguaçu	PR
Estabelecimento Penal de Jateí	Jateí	MS	Penitenciária Estadual de Francisco Beltrão	Francisco Beltrão	PR
Penitenciária de Segurança Máxima de Naviraí -	Naviraí	MS	Centro de Regime Semi Aberto de Guarapuava	Guarapuava	PR
Estabelecimento Penal de Paranaíba	Paranaíba	MS	Penitenciária Industrial de Guarapuava	Guarapuava	PR
Estabelecimento Penal de Ponta Porã	Ponta Porã	MS	Casa de Custódia de Londrina	Londrina	PR
Estabelecimento Penal Feminino de Ponta Porã	Ponta Porã	MS	Patronato de Londrina	Londrina	PR
UNEI Mitai	Ponta Porã	MS	Penitenciária Estadual de Londrina	Londrina	PR
Estabelecimento Penal de Rio Brillante	Rio Brillante	MS	Penitenciária Estadual de Londrina	Londrina	PR
Estabelecimento Penal Feminino de Rio Brillante	Rio Brillante	MS	Casa de Custódia de Maringá	Maringá	PR
Estab. Penal Feminino de São Gabriel do Oeste	São Gabriel do Oeste	MS	CENSE Maringá	Maringá	PR
Estabelecimento Penal Feminino de Três Lagoas	Três Lagoas	MS	Penitenciária Estadual de Maringá	Maringá	PR
Penitenciária de Três Lagoas	Três Lagoas	MS	Centro de Regime Semi Aberto de Ponta Grossa	P. Grossa	PR
UNEI Aurora Gonçalves Coimbra	Três Lagoas	MS	Penitenciária Estadual de Ponta Grossa	P. Grossa	PR
Penitenciária Major Zuzi Alves	Água Boa	MT	Complexo Médico Penal	Pinhais	PR
Centro Socioeducativo de Barra do Garças	Barra do Garças	MT	CENSE São Francisco	Piraquara	PR
Centro Socioeducativo de Barra do Garças	Barra do Garças	MT	Colônia Penal Agrícola	Piraquara	PR
Cadeia Pública de Cáceres	Cáceres	MT	Parque Agrícola	Piraquara	PR
Centro Socioeducativo de Cáceres	Cáceres	MT	Penitenciária Central Do Estado	Piraquara	PR
Centro Socioeducativo de Cáceres	Cáceres	MT	Penitenciária Estadual de Piraquara	Piraquara	PR
Centro de Ressocialização de Cuiabá	Cuiabá	MT	Penitenciária Estadual de Piraquara	Piraquara	PR
Centro Socioeducativo de Cuiabá	Cuiabá	MT	Penitenciária Feminina do Paraná	Piraquara	PR
Centro Socioeducativo de Cuiabá - EEMF	Cuiabá	MT	CENSE Ponta grossa	Pitangui	PR
Penitenciária Feminina Ana Maria do Couto May	Cuiabá	MT	Casa de Custódia de São José dos Pinhais	São José dos Pinhais	PR
Cadeia Pública de Rondonópolis	Rondonópolis	MT	Presídio Carlos Tinoco da Fonseca	Campos	RJ
			Presídio Dalton Crespo de Castro	Campos	RJ



Presídio Feminino de Campos	Campos	RJ	Inst. Penal Irmão Miguel Dario	Porto Alegre	RS
Educandário Santos Dumont	Ilha do Governador	RJ	P. Central de Porto Alegre	Porto Alegre	RS
Presídio Diomedes Vithosa Muniz	Itaperuna	RJ	Penitenciária Feminina Madre Pelletier	Porto Alegre	RS
Cadeia Pública Cotrim Neto	Japeri	RJ	P.E. Rosário do Sul	Rosário do Sul	RS
Penitenciária Milton Dias Moreira	Japeri	RJ	Centro de Atendimento Sócio-Educativo Santa Maria	Santa Maria	RS
Presídio João Carlos da Silva	Japeri	RJ	P.E. Santa Maria	Santa Maria	RS
Cadeia Pública Romeiro Neto	Magé	RJ	P.R. Santa Maria	Santa Maria	RS
Casa do Albergado Cel. Francisco Sparzoli Rocha	Niterói	RJ	P.E. Santa Rosa	Santa Rosa	RS
Instituto Penal Edgar Costa	Niterói	RJ	P.E. Santa Vitória do Palmar	Santa Vitória do Palmar	RS
Instituto Penal Ismael Pereira Sirieiro	Niterói	RJ	P. E. Santana do Livramento	Santana do Livramento	RS
Penitenciária Vieira Ferreira Neto	Niterói	RJ	P.E. Santiago	Santiago	RS
Cadeia Pública Bandeira Stampa	Rio de Janeiro	RJ	Centro de Atendimento Sócio-Educativo Santo Ângelo	Santo Ângelo	RS
Cadeia Pública Jorge Santana	Rio de Janeiro	RJ	P.R. Santo Ângelo	Santo Ângelo	RS
Cadeia Pública José Frederico Marques	Rio de Janeiro	RJ	P.E. Santo Cristo	Santo Cristo	RS
Cadeia Pública Paulo Roberto Rocha	Rio de Janeiro	RJ	P.E. São Borja	São Borja	RS
Cadeia Pública Pedro Melo da Silva	Rio de Janeiro	RJ	P.E. São Gabriel	São Gabriel	RS
Casa do Albergado Crispim Ventino	Rio de Janeiro	RJ	Penitenciária Estadual São Leopoldo	São Leopoldo	RS
Centro de Atendimento Intensivo Belford Roxo	Rio de Janeiro	RJ	P.E. São Luiz Gonzaga	São Luiz Gonzaga	RS
Centro de Trat. em Dep. Química Roberto Medeiros	Rio de Janeiro	RJ	P.E. Soledade	Soledade	RS
Centro Int. de Tratamento ao Uso e Abuso de Drogas	Rio de Janeiro	RJ	P.E. Taquara	Taquara	RS
Educandário Santo Expedito	Rio de Janeiro	RJ	P.E. Três Passos	Três Passos	RS
Escola João Luiz Alves	Rio de Janeiro	RJ	Alb. Est. Uruguiana	Uruguiana	RS
Hosp. Dr. Hamilton Agostinho Vieira de Castro	Rio de Janeiro	RJ	Centro de Atendimento Sócio-Educativo Uruguiana	Uruguiana	RS
Instituto Padre Severino	Rio de Janeiro	RJ	Penit. M. E. Uruguiana	Uruguiana	RS
Instituto Penal Benjamin de Moraes Filho	Rio de Janeiro	RJ	P.E. Vacaria	Vacaria	RS
Instituto Penal Cândido Mendes	Rio de Janeiro	RJ	Inst. Penal de Viamão	Viamão	RS
Instituto Penal Oscar Stevenson	Rio de Janeiro	RJ	Presídio de Araranjua	Araranjua	SC
Instituto Penal Plácido de Sá Carvalho	Rio de Janeiro	RJ	Presídio de Balneário Camburiú	Balneário Camburiú	SC
Patronato Mngarinos Torres	Rio de Janeiro	RJ	Unidade Prisional Avançada - Barra Velha	Barra Velha	SC
Penitenciária Alfredo Tranjan	Rio de Janeiro	RJ	Presídio de Biguaçu	Biguaçu	SC
Penitenciária Dr. Serrano Neves	Rio de Janeiro	RJ	CASEP de Blumenau	Blumenau	SC
Penitenciária Gabriel Ferreira Castilho	Rio de Janeiro	RJ	Presídio de Blumenau	Blumenau	SC
Penitenciária Industrial Esmeraldino Bandeira	Rio de Janeiro	RJ	Unidade Prisional Avançada - Brusque	Brusque	SC
Penitenciária Joaquim Ferreira de Souza	Rio de Janeiro	RJ	CASEP de Caçador	Caçador	SC
Penitenciária Jonas Lopes de Carvalho	Rio de Janeiro	RJ	Presídio de Caçador	Caçador	SC
Penitenciária Laércio da Costa Pellegrino	Rio de Janeiro	RJ	Unidade Prisional Avançada - Campos Novos	Campos Novos	SC
Penitenciária Lemos Brito	Rio de Janeiro	RJ	Unidade Prisional Avançada - Canoinhas	Canoinhas	SC
Penitenciária Moniz Sodré	Rio de Janeiro	RJ	Unidade Prisional Avançada - Capinzal	Capinzal	SC
Penitenciária Pedrolino Werling de Oliveira	Rio de Janeiro	RJ	Casa do Albergado de Chapecó	Chapecó	SC
Penitenciária Talavera Bruce	Rio de Janeiro	RJ	CASE de Chapecó	Chapecó	SC
Penitenciária Vicente Brazibe	Rio de Janeiro	RJ	CASEP de Chapecó	Chapecó	SC
Presídio Ary Franco	Rio de Janeiro	RJ	Penitenciária de Chapecó	Chapecó	SC
Presídio Elizabeth Sá Rezo	Rio de Janeiro	RJ	Presídio de Chapecó	Chapecó	SC
Presídio Evaristo de Moraes	Rio de Janeiro	RJ	CASEP de Concórdia	Concórdia	SC
Presídio Nelson Hungria	Rio de Janeiro	RJ	Presídio de Concórdia	Concórdia	SC
Casa de Custódia Franz de Castro Holzwarth	Volta Redonda	RJ	Unidade Prisional Avançada - Correia Pinto	Correia Pinto	SC
Centro Educacional Caicó	Caicó	RN	CASEP de Criciúma	Criciúma	SC
Centro Educacional Mossoró	Mossoró	RN	Penitenciária Sul	Criciúma	SC
Centro Educacional Pitumbu	Parnamirim	RN	Presídio de Criciúma	Criciúma	SC
Centro Estadual de EJA Euclides da Cunha	Alvorada do Oeste	RO	CASEP de Curitiba	Curitiba	SC
Centro Estadual de EJA Ariquemes	Ariquemes	RO	Penitenciária de Curitiba	Curitiba	SC
Centro Estadual de EJA Fibiger de Oliveira	Cacoal	RO	Unidade Prisional Avançada - Curitiba	Curitiba	SC
Centro de EJA Carlos D. Andrade	Cerejeiras	RO	Casa do Albergado de Florianópolis	Florianópolis	SC
Centro de EJA Donizete Ronaldo Silva	Espigão do Oeste	RO	Central de Triagem da Capital	Florianópolis	SC
Centro Estadual de EJA Dr. Cláudio Fialho	Guarujará-Mirim	RO	Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico	Florianópolis	SC
Centro Estadual de EJA de Jaru	Jaru	RO	Penitenciária de Florianópolis	Florianópolis	SC
Centro de EJA Ji-Paraná	Ji-Paraná	RO	Plantão de Atendimento Inicial - Ala Feminina	Florianópolis	SC
Centro Estadual de EJA Cecília Meireles	Nova Brasilândia	RO	Presídio Feminino de Florianópolis	Florianópolis	SC
Centro de EJA Glicéria Maria Oliveira Crivelli	Pimenta Bueno	RO	Presídio Masculino de Florianópolis	Florianópolis	SC
Casa de Detenção Dr. José Mário Alves - Urso Branco	Porto Velho	RO	Unidade Prisional Avançada - Imbituba	Imbituba	SC
Centro de EJA Padre Moretti	Porto Velho	RO	Unidade Prisional Avançada - Indaial	Indaial	SC
Penitenciária Estadual Edvan Mariano Rosendo	Porto Velho	RO	Complexo Penitenciário de Itajaí	Itajaí	SC
Penitenciária Estadual Ênio Pinheiro	Porto Velho	RO	CASEP de Itajaí	Itajaí	SC
Penitenciária Estadual Feminino	Porto Velho	RO	Presídio de Itajaí	Itajaí	SC
Centro de EJA Coronel Jorge Teixeira de Oliveira	Rolim de Moura	RO	Unidade Prisional Avançada - Itapema	Itapema	SC
Centro de EJA Sílvio Viana Louro	São Francisco do Guaporá	RO	Unidade Prisional Avançada - Ituporanga	Ituporanga	SC
Centro de Educação de Jovens e Adultos Vilhena	Vilhena	RO	Presídio de Jaraguá do Sul	Jaraguá do Sul	SC
Colônia Penal e Presídio Feminino - Vilhena	Vilhena	RO	CASEP de Joaçaba	Joaçaba	SC
Centro Sócio Educativo Homero de Souza Cruz Filho	Boa vista	RR	Presídio de Joaçaba	Joaçaba	SC
P. R. Bagé	Bagé	RS	CASEP de Joinville	Joinville	SC
P.E. Bento Gonçalves	Bento Gonçalves	RS	Penitenciária Industrial de Joinville	Joinville	SC
P.E. Caçapava do Sul	Caçapava do Sul	RS	Presídio de Joinville	Joinville	SC
P.E. Cachoeira do Sul	Cachoeira do Sul	RS	Presídio de Lajes	Lages	SC
P.E. Camaquã	Camaquã	RS	Unidade Prisional Avançada - Laguna	Laguna	SC
P.E. Canela	Canela	RS	CASE de Lajes	Lajes	SC
P.E. Canguçu	Canguçu	RS	Presídio de Mafra	Mafra	SC
P.E. Carazinho	Carazinho	RS	Colônia Penal Agrícola da Palhoça	Palhoça	SC
Centro de Atendimento Sócio-Educativo Caxias do Sul	Caxias do Sul	RS	Unidade Prisional Avançada - Picarras	Picarras	SC
Penitenciária Industrial Caxias do Sul	Caxias do Sul	RS	CASEP de Rio do Sul	Rio do Sul	SC
Penitenciária Reg. Caxias do Sul	Caxias do Sul	RS	Presídio de Rio do Sul	Rio do Sul	SC
Penitenciária E. Jacuí	Charqueadas	RS	Unidade Prisional Avançada - São Francisco	São Francisco	SC
Penitenciária Est. Charqueadas	Charqueadas	RS	Unidade Prisional Avançada - São Joaquim	São Joaquim	SC
Penitenciária Mod. E. Charqueadas	Charqueadas	RS	CASEP de São José do Cedro	São José do Cedro	SC
P.E. Cruz Alta	Cruz Alta	RS	Central de Triagem de São José	São José	SC
P.E. Dom Pedrito	Dom Pedrito	RS	Unidade Prisional Avançada - São Miguel do Oeste	São Miguel do Oeste	SC
P.E. Encantado	Encantado	RS	Penitenciária de São Pedro de Alcântara	São Pedro de Alcântara	SC
P.E. Erechim	Erechim	RS	Presídio de Tiuucas	Tiuucas	SC
P.E. Frederico Westphalen	Frederico Westphalen	RS	CASEP de Tubarão	Tubarão	SC
P.E. Getúlio Vargas	Getúlio Vargas	RS	Presídio de Tubarão	Tubarão	SC
Penitenciária Feminina Guaíba	Guaíba	RS	Unidade Prisional Avançada - União	União	SC
P.E. Guaporé	Guaporé	RS	Unidade Prisional Avançada - Videira	Videira	SC
Penit. Mod. Est. Ijuí	Ijuí	RS	CASEP de Xanxerê	Xanxerê	SC
P.E. Lagoa Vermelha	Lagoa Vermelha	RS	Presídio de Xanxerê	Xanxerê	SC
P.E. Lajeado	Lajeado	RS	Estabelecimento Penal de Amambai	Amambai	SE
P.E. Nova Prata	Nova Prata	RS	Estabelecimento Penal de Aquidauana	Aquidauana	SE
Centro de Atend. Sócio-Educativo Novo Hamburgo	Novo Hamburgo	RS	Centro de Atendimento ao Menor	Aracaju	SE
Penitenciária Mod. Est. Osório	Osório	RS	Complexo Penitenciário Adv. Antônio Jacinto Filho	Aracaju	SE
P.E. Palmeira das Missões	Palmeira das Missões	RS	Departamento do Sistema Penitenciário	Aracaju	SE
Centro de Atendimento Sócio-Educativo Passo Fundo	Passo Fundo	RS	Hospital de Custódia	Aracaju	SE
P.R. Passo Fundo	Passo Fundo	RS	Unidade Socioeducativa de Internação Provisória	Aracaju	SE
Centro de Atendimento Sócio-Educativo Pelotas	Pelotas	RS	Centro Estadual de Reintegração Social - I	Areia Branca	SE
P.R. Pelotas	Pelotas	RS	Centro Estadual de Reintegração Social - II	Areia Branca	SE
Centro de Atendimento Sócio-Educativo Feminino	Porto Alegre	RS	Estabelecimento Penal de Bataguassú	Bataguassú	SE
Centro de Atendimento Sócio-Educativo Padre Cegolin	Porto Alegre	RS	Estabelecimento Penal Feminino de Bataguassú	Bataguassú	SE
Centro de Atendimento Sócio-Educativo FGA I	Porto Alegre	RS	Presídio Regional Senador Leite Neto	N. Srª da Glória	SE
Centro de Atendimento Sócio-Educativo POA II	Porto Alegre	RS	Cadeia Pública Territorial de N. Srª do Socorro	N. Srª do Socorro	SE
Centro de Internação Provisória Carlos Santos	Porto Alegre	RS	Presídio Feminino	N. Srª do Socorro	SE
Comunidade Sócio-Educativa	Porto Alegre	RS	Complexo Penitenciário Manoel Carvalho Neto	São Cristóvão	SE



Unidade Feminina	Teresina	SE	CASA Vitória Régia	Lins	SP
Presídio Regional Jui Manoel Barbosa de Souza	Tobias Barreto	SE	CR de Lins	Lins	SP
Penitenciária de Alvaro de Carvalho	Alvaro de Carvalho	SP	CASA Lorena	Lorena	SP
CDP de Americana	Americana	SP	Penitenciária de Lucélia	Lucélia	SP
NAI Americana	Americana	SP	Penitenciária de Marabá Paulista	Marabá Paulista	SP
Penitenciária de Andradina	Andradina	SP	CASA Marília	Marília	SP
CASA Aracá	Araçatuba	SP	CR de Marília	Marília	SP
CASA Araçatuba	Araçatuba	SP	Penitenciária de Marília	Marília	SP
CR de Araçatuba	Araçatuba	SP	Penitenciária de Martinópolis	Martinópolis	SP
CASA Araraquara	Araraquara	SP	CASA Mauá	Mauá	SP
CR Feminino de Araraquara	Araraquara	SP	Penitenciária de Mirandópolis II	Mirandópolis	SP
CR Masc. De Araraquara	Araraquara	SP	Penitenciária Nestor Canoá Mirandópolis I Fechado	Mirandópolis	SP
Penit. de Araraquara "Dr. Sebastião Martins Silveira"	Araraquara	SP	Penitenciária Nestor Canoá Mirandópolis I semiaberto	Mirandópolis	SP
CASA Arujá	Arujá	SP	CASA Mirassol	Mirassol	SP
Penitenciária de Assis	Assis	SP	CR de Mococa	Mococa	SP
CASA Atibaia	Atibaia	SP	CASA Laranjeiras	Mogi Mirim	SP
CR de Atibaia	Atibaia	SP	CASA Mogi Mirim	Mogi Mirim	SP
Penitenciária de Avanhandava	Avanhandava	SP	CR de Mogi Mirim Prefeito João Missaglia	Mogi-Mirim	SP
CR de Avaré	Avaré	SP	CASA Mongaguá	Mongaguá	SP
Penitenciária de Avaré I	Avaré	SP	CPP de Mongaguá	Mongaguá	SP
Penitenciária de Avaré II	Avaré	SP	CASA Osasco I	Osasco	SP
Penitenciária de Balbinos I	Balbinos	SP	CASA Osasco II	Osasco	SP
Penitenciária de Balbinos II	Balbinos	SP	Penitenciária de Osvaldo Cruz	Osvaldo Cruz	SP
CASA Batatais	Batatais	SP	CR de Ourinhos	Ourinhos	SP
CASA Bauru	Bauru	SP	CPP de Pacaembu	Pacaembu	SP
CDP de Bauru	Bauru	SP	Penitenciária de Pacaembu	Pacaembu	SP
IPA de Bauru	Bauru	SP	Penitenciária de Paraguaru Paulista	Paraguaru Paulista	SP
Penitenciária de Bauru	Bauru	SP	CASA Perube	Perube	SP
Penitenciária de Bauru II	Bauru	SP	CASA Rio Piracicaba	Piracicaba	SP
CR de Birigui	Birigui	SP	CDP de Piracicaba	Piracicaba	SP
CASA Botucatu	Botucatu	SP	CRF de Piracicaba Carlos Sidnes Cantarelli	Piracicaba	SP
CASA Brag. Paulista	Bragança Paulista	SP	Penitenciária de Pirajui I	Pirajui	SP
CR de Bragança Paulista	Bragança Paulista	SP	Penitenciária de Pirajui II	Pirajui	SP
CASA Campinas	Campinas	SP	Penitenciária de Potim I	Potim	SP
CASA Jequiitubá	Campinas	SP	Penitenciária de Potim II	Potim	SP
CASA Maestro Carlos Gomes	Campinas	SP	Penitenciária de Pracinha	Pracinha	SP
CASA Rio Amazonas	Campinas	SP	CASA Praia Grande I	Praia Grande	SP
CDP de Hortolândia III	Campinas	SP	CASA Praia Grande II	Praia Grande	SP
CP Progressão Prof. Ataliba Nogueira	Campinas	SP	CRP de Pres. Bernardes	Presidente Bernardes	SP
Penit. Feminina de Campinas	Campinas	SP	Penitenciária de Pres. Bernardes	Presidente Bernardes	SP
CASA Caraguatatuba	Caraguatatuba	SP	CR de Pres. Prudente	Presidente Prudente	SP
CDP de Caraguatatuba Dr. José Eduardo M. de Oliveira	Caraguatatuba	SP	Penitenciária de Pres. Prudente	Presidente Prudente	SP
Penit. De Casa Branca "Joaquim Cylós Cintra"	Casa Branca	SP	Penitenciária de Pres. Venceslau I	Presidente Venceslau	SP
CASA Cerqueira Cesar I	Cerqueira Cesar	SP	Penitenciária de Reginópolis I	Reginópolis	SP
CASA Cerqueira Cesar II	Cerqueira Cesar	SP	Penitenciária de Reginópolis II	Reginópolis	SP
CASA Cerqueira Cesar III	Cerqueira Cesar	SP	CASA Ouro Verde	Ribeirão Preto	SP
Centro de Detenção Provisória de Diadema	Diadema	SP	CASA Ribeirão Preto	Ribeirão Preto	SP
Penitenciária de Dracena	Dracena	SP	CASA Rio Pardo	Ribeirão Preto	SP
CASA Ferraz de Vasconcelos I	Ferraz de Vasconcelos	SP	Penitenciária Femim. Rib. Preto	Ribeirão Preto	SP
CASA Ferraz de Vasconcelos II	Ferraz de Vasconcelos	SP	Penitenciária Masc. Rib. Preto	Ribeirão Preto	SP
Penitenciária de Flórida Paulista	Flórida Paulista	SP	CASA Esc. Rio Claro	Rio Claro	SP
CASA Franca	Franca	SP	CR de Rio Claro "Dr. Luiz Gonzaga de A. Campos"	Rio Claro	SP
CDP de Franca	Franca	SP	CRF de Rio Claro	Rio Claro	SP
CASA Franco da Rocha	Franco da Rocha	SP	Penitenciária de Riolândia "João Batista de Santana"	Riolândia	SP
CASA Jacarandá	Franco da Rocha	SP	CRF de São José dos Campos	São José dos Campos	SP
CASA Novo Tempo	Franco da Rocha	SP	CASA São Bernardo I	São Bernardo do Campo	SP
CASA Rio Negro	Franco da Rocha	SP	CASA São Bernardo II	São Bernardo do Campo	SP
CASA Tapaiós	Franco da Rocha	SP	CASA São Carlos	São Carlos	SP
Centro de Detenção Provisória de Franco da Rocha	Franco da Rocha	SP	CASA São José do Rio Preto	São José do Rio Preto	SP
Centro de Progressão Penitenciária de Franco da Rocha	Franco da Rocha	SP	CPP Dr. Javert de Andrade de São José do Rio Preto	São José do Rio Preto	SP
HCTP II de Franco da Rocha	Franco da Rocha	SP	CR Feminino de S. J. do Rio Preto	São José do Rio Preto	SP
HCTP Prof. André Teixeira Lima de Franco da Rocha	Franco da Rocha	SP	CASA Tamoios	São José dos Campos	SP
Hosp. Cust. e Trat. Psiquiátrico de Fco da Rocha I	Franco da Rocha	SP	CASA Bela Vista	São Paulo	SP
Hosp. Cust. e Trat. Psiquiátrico de Fco da Rocha II	Franco da Rocha	SP	CASA Belém	São Paulo	SP
Penitenciária "Nilton Silva", de Franco da Rocha II	Franco da Rocha	SP	CASA Bom Retiro	São Paulo	SP
Penitenciária de Franco da Rocha III	Franco da Rocha	SP	CASA Cedro	São Paulo	SP
Penitenciária Mario de Moura A., de Franco da Rocha I	Franco da Rocha	SP	CASA Chiq. Gonzaga	São Paulo	SP
Penitenciária de Getulina	Getulina	SP	CASA Encosta Norte	São Paulo	SP
Penitenciária de Guareí I	Guareí	SP	CASA Fazenda do Carmo	São Paulo	SP
Penitenciária de Guareí II	Guareí	SP	CASA Feminina Parada de Taipas	São Paulo	SP
CASA Guarujá	Guarujá	SP	CASA Guaianazes II	São Paulo	SP
CASA Guarulhos Feminina	Guarulhos	SP	CASA Ipê	São Paulo	SP
CASA Guarulhos I	Guarulhos	SP	CASA Itapirica	São Paulo	SP
CASA Guarulhos II	Guarulhos	SP	CASA Itaquera	São Paulo	SP
Centro de Detenção Provisória Guarulhos II	Guarulhos	SP	CASA Jardim São Luiz	São Paulo	SP
Penitenciária Desemb. Adriano Marrey de Guarulhos II	Guarulhos	SP	CASA Jardim São Luiz II	São Paulo	SP
Penitenciária José Parada Neto de Guarulhos I	Guarulhos	SP	CASA Jabotá	São Paulo	SP
Penitenciária José Parada Neto de Guarulhos II	Guarulhos	SP	CASA João do Pulo	São Paulo	SP
Penit. Hortolândia II - Odete Leite de Campos Critter	Hortolândia	SP	CASA Juquá	São Paulo	SP
Penitenciária de Hortolândia I	Hortolândia	SP	CASA Nogueira	São Paulo	SP
CASA Iaras I	Iaras	SP	CASA Nova Arceira	São Paulo	SP
CASA Iaras II	Iaras	SP	CASA Nova Vida	São Paulo	SP
CASA Rio Novo	Iaras	SP	CASA Novo Horizonte	São Paulo	SP
CASA Três Rios	Iaras	SP	CASA Ouro Preto	São Paulo	SP
Penitenciária de Iaras	Iaras	SP	CASA Paulista	São Paulo	SP
Penitenciária de Iperó - Odon Ramos Maranhão	Iperó	SP	CASA Piratuba	São Paulo	SP
CASA Irapuru I	Irapuru	SP	CASA Rio Nilo	São Paulo	SP
CASA Irapuru II	Irapuru	SP	CASA Rio Paraná	São Paulo	SP
Penitenciária de Irapuru	Irapuru	SP	CASA Rio Tamisa	São Paulo	SP
Penitenciária de Itai	Itai	SP	CASA Rio Tocantins	São Paulo	SP
CASA Itanhaém	Itanhaém	SP	CASA Rio Turiaçu	São Paulo	SP
CASA Esperança	Itapetininga	SP	CASA São Paulo	São Paulo	SP
CRF de Itapetininga	Itapetininga	SP	CASA Topazio	São Paulo	SP
Penit. de Itapetininga I - Jairo de Almeida Bueno	Itapetininga	SP	CASA Vila Conceição	São Paulo	SP
Penitenciária de Itapetininga II	Itapetininga	SP	CASA Vila Guilherme	São Paulo	SP
CASA Itaquá I	Itaquaquecetuba	SP	CASA Vila Leopoldina	São Paulo	SP
CASA Itaquá II	Itaquaquecetuba	SP	CDP ASP Paulo Gilberto de Araujo "Chácara Belém II	São Paulo	SP
Penit. de Itirapina I "Antonio de Queiroz filho"	Itirapina	SP	CDP ASP Willians Nogueira Benjamim (Pinheiros II)	São Paulo	SP
Penit. de Itirapina II "João Batista de Arruda Sampaio"	Itirapina	SP	CDP Chácara Belém I - ala de Progressão	São Paulo	SP
CASA Jacaré	Jacaré	SP	CDP de Vila Independência	São Paulo	SP
CR de Jauí	Jauí	SP	CPP de São Miguel Paulista	São Paulo	SP
CASA Jundiá	Jundiá	SP	CPP Feminino "Dra Marina Mariço Oliveira" CTP	São Paulo	SP
Penitenciária de Junqueirópolis	Junqueirópolis	SP	Penit. "ASP Joaquim Fonseca Lopes" Pareheiros	São Paulo	SP
Penitenciária de Lavínia I	Lavínia	SP	Penitenciária Feminina da Capital	São Paulo	SP
Penitenciária de Lavínia II	Lavínia	SP	Penitenciária Feminina Sant'Ana	São Paulo	SP
Penitenciária de Lavínia III	Lavínia	SP	CASA Vila de São Vicente	São Vicente	SP
CR de Limeira	Limeira	SP	Penitenciária de São Vicente I	São Vicente	SP
CASA Rio Dourado	Lins	SP	CDP Serra Azul	Serra Azul	SP

Penitenciária de Serra Azul I	Serra Azul	SP
Penitenciária de Serra II	Serra Azul	SP
CASA Sertãozinho	Sertãozinho	SP
CASA Sorocaba I	Sorocaba	SP
CASA Sorocaba II	Sorocaba	SP
CASA Sorocaba III	Sorocaba	SP
CASA Sorocaba IV	Sorocaba	SP
CDP Sorocaba	Sorocaba	SP
Penit. de Sorocaba II - Dr. Antonio de Souza Neto	Sorocaba	SP
Penitenciária de Sorocaba I	Sorocaba	SP
CR de Sumaré	Sumaré	SP
CASA Tanabi	Tanabi	SP
CASA Taquaritinga	Taquaritinga	SP
CASA Taubaté	Taubaté	SP
CDP de Taubaté Dr. Felix Nobre de Campos	Taubaté	SP
HCTP de Taubaté "Dr. Arnaldo Amado Ferreira"	Taubaté	SP
CPP de Tremembé Dr. Edgard Magalhães Noronha	Tremembé	SP

Penit. de Tremembé I Dr. Tarcizo Leonce Pinheiro Cintra	Tremembé	SP
Penit. de Tremembé II "Dr. José Augusto César Salgado"	Tremembé	SP
Penit. Feminina de Tremembé I Santa Eufrásia Pelletier	Tremembé	SP
Penitenciária Feminina de Tremembé II	Tremembé	SP
Penitenciária de Tupi Paulista (Femin.)	Tupi Paulista	SP
Penitenciária de Tupi Paulista (Masc.)	Tupi Paulista	SP
CPP de Valparaíso	Valparaíso	SP
Penitenciária De Valparaíso (Fechado)	Valparaíso	SP
Unidade Socioeducativa de Semiliberdade Região Norte	Araguaína	TO
Centro de Internação Provisória Região Sul	Gurupi	TO
Unidade Socioeducativa de Semiliberdade Região Sul	Gurupi	TO
Centro de Atendimento Socioeducativo	Palmas	TO
Centro de Internação Provisória Região Central	Palmas	TO
Unidade Socioed. de Semiliberdade Região Central	Palmas	TO
Centro de Internação Provisória Região Norte	Santa Fé do Araguaia	TO

## ANEXO II

## TERMO DE RESPONSABILIDADES E COMPROMISSOS PARA A APLICAÇÃO DO ENEM NA UNIDADE PRISIONAL/ SOCIOEDUCATIVA:

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) realiza Exames que visam, entre outros objetivos, diagnosticar a qualidade da educação básica brasileira. O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) é um desses Exames.

O ENEM, além de aferir se o participante, ao final do ensino médio, demonstra domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna e conhecimento das formas contemporâneas de linguagem, pode ser utilizado como mecanismo de acesso a Educação Superior e para a certificação em nível de conclusão do Ensino Médio, de acordo com a legislação vigente.

Dentro desse enfoque, e para assegurar a igualdade de tratamento prevista no Caput do Artigo 5º da Constituição Federal, que diz que "todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza", o INEP realiza uma edição específica do ENEM para os adultos submetidos a penas privativas de liberdade e jovens sob medidas socioeducativas que incluam privação de liberdade.

Assim, as pessoas privadas de liberdade inseridas em unidades prisionais ou socioeducativas, indicadas pelos Órgãos da Administração Penitenciária, pelas Secretarias de Segurança Pública de cada estado brasileiro ou pela subsecretaria de Promoção dos Direitos da Criança e dos Adolescentes, também podem participar desse Exame.

Para tal, vossa senhoria foi indicado(a) como responsável pedagógico dessa unidade sendo responsável por viabilizar as inscrições nesse sistema on-line, devendo, portanto, atualizar o seu cadastro e de sua unidade, bem como franquear às pessoas privadas de liberdade o acesso aos seus resultados.

São responsabilidades e compromissos do(a) responsável pedagógico da unidade prisional/socioeducativa:

1. Atualizar o cadastro de seus dados no sistema on-line disponibilizado pelo Inep;
2. Estar ciente dos procedimentos do Exame no qual irá inscrever os participantes bem como dos termos das portarias que instituem o Exame e de seu respectivo edital publicados no Diário Oficial da União;
3. Divulgar o Exame no âmbito de sua unidade prisional e/ou socioeducativa, bem como, critérios e procedimentos de utilização de seus resultados;
4. Atualizar os dados dos participantes no prazo estabelecido em edital, estando ciente do impacto dessas informações na logística de aplicação do Exame, conforme descrito abaixo:

4.1- Excluir inscrição, no caso de sultura da pessoa privada de liberdade;

4.2- Transferir inscrição, de uma unidade para outra, dentro ou fora do estado, no caso de transferência da pessoa privada de liberdade.

5. Disponibilizar os resultados aos participantes de sua unidade prisional/ socioeducativa;

6. Solicitar à Instituição Certificadora, indicada no ato da inscrição do participante, a certificação, levando em consideração a nota obtida pelo participante, os critérios estabelecidos pelas Instituições Certificadoras e a declaração de eliminação de componentes curriculares (por área de conhecimento), se for o caso;

7. Entregar os certificados de conclusão de Ensino Fundamental ou Médio às pessoas privadas de liberdade, inscritas em sua unidade prisional/ socioeducativa;

8. Viabilizar a utilização dos resultados do Exame para ingresso do participante em Universidades e para o acesso aos programas governamentais como Pró-Uni e SisU.

9. Responsabilizar-se pelo sigilo das informações dos participantes disponibilizadas pelo Inep.

São atribuições e compromissos do representante legal (diretor) da unidade prisional/ socioeducativa:

1. Firmar o Termo de Responsabilidades e Compromissos para a aplicação do Enem na respectiva unidade;

2. Providenciar local adequado para a realização do Exame dentro de sua unidade;

3. Assegurar acesso e segurança a todos os envolvidos na aplicação do Enem nas dependências de sua unidade;

4. Proceder de forma segura a inserção dos fiscais de sala na aplicação do Exame dentro do(s) local(is) designado(s) para os participantes realizarem as provas;

5. Resguardar o sigilo das provas;

6. Responsabilizar-se por qualquer anomalia quanto à conduta dos participantes de sua unidade durante a realização do Exame.

São atribuições e compromissos do Inep:

1. Realizar os Exames conforme disposto em Edital específico;

2. Oferecer um sistema de acesso on-line para:  
- Cadastro das unidades prisionais/ socioeducativas e de seus respectivos responsáveis;

- Inscrição dos participantes e divulgação de seus resultados;

1. Fornecer dados individuais<sup>1</sup> dos participantes às Instituições Certificadoras, desde que informados em local apropriado de inscrição, de acordo com especificação do edital do Exame;

2. Divulgar informações sobre os Exames.

Desse modo, pelo presente instrumento afirmo que li e concordo com a aplicação do Enem 2011 nesta unidade prisional / socioeducativa e com demais responsabilidades indicadas neste Termo.

<sup>1</sup>Informações cadastrais, notas obtidas no Exame e o local escolhido para solicitação da certificação.

## ANEXO III

## Instituições Certificadoras

Secretaria de Estado de Educação do Acre
Secretaria do Estado da Educação e do Esporte de Alagoas
Secretaria de Estado da Educação do Amapá
Secretaria de Estado da Educação e Qualidade do Ensino - Amazonas
Secretaria de Educação do Estado da Bahia
Secretaria da Educação do Estado do Ceará
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Secretaria do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Estado da Educação do Maranhão
Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso
Secretaria de Estado da Educação de Mato Grosso do Sul
Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais
Secretaria de Estado de Educação do Pará
Secretaria de Estado da Educação da Paraíba
Secretaria de Estado da educação do Paraná
Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco
Secretaria de Educação e Cultura do Piauí
Secretaria de Estado da Educação e Cultura do RN
Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina
Secretaria de Estado da Educação de São Paulo
Secretaria de Estado da Educação do Estado de Sergipe
Secretaria de Educação do Estado do Tocantins
Secretaria de Educação do estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Educação do estado do Goiás
Secretaria de Estado de Educação de Rondônia

## ANEXO IV

Matriz de Referência  
EIXOS COGNITIVOS (comuns a todas as áreas de conhecimento)

I. Dominar linguagens (DL): dominar a norma culta da Língua Portuguesa e fazer uso das linguagens matemática, artística e científica e das línguas espanhola e inglesa.

II. Compreender fenômenos (CF): construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artísticas.

III. Enfrentar situações-problema (SP): selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema.

IV. Construir argumentação (CA): relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente.

V. Elaborar propostas (EP): recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na escola para elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural.

Matriz de Referência de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência de área 1 - Aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida.

H1 - Identificar as diferentes linguagens e seus recursos expressivos como elementos de caracterização dos sistemas de comunicação.

H2 - Recorrer aos conhecimentos sobre as linguagens dos sistemas de comunicação e informação para resolver problemas sociais.

H3 - Relacionar informações geradas nos sistemas de comunicação e informação, considerando a função social desses sistemas.

H4 - Reconhecer posições críticas aos usos sociais que são feitos das linguagens e dos sistemas de comunicação e informação.

Competência de área 2 - Conhecer e usar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais.

H5 - Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema.

H6 - Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.

H7 - Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.

H8 - Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística.

Competência de área 3 - Compreender e usar a linguagem corporal como relevante para a própria vida, integradora social e formadora da identidade.

H9 - Reconhecer as manifestações corporais de movimento como originárias de necessidades cotidianas de um grupo social.

H10 - Reconhecer a necessidade de transformação de hábitos corporais em função das necessidades cineséticas.

H11 - Reconhecer a linguagem corporal como meio de interação social, considerando os limites de desempenho e as alternativas de adaptação para diferentes indivíduos.

Competência de área 4 - Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.

H12 - Reconhecer diferentes funções da arte, do trabalho da produção dos artistas em seus meios culturais.

H13 - Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.

H14 - Reconhecer o valor da diversidade artística e das interações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.

Competência de área 5 - Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.

H15 - Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político.

H16 - Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário.

H17 - Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional.

Competência de área 6 - Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação.

H18 - Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos.

H19 - Analisar a função da linguagem predominante nos textos em situações específicas de interlocução.

H20 - Reconhecer a importância do patrimônio linguístico para a preservação da memória e da identidade nacional.

Competência de área 7 - Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.

H21 - Reconhecer em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e nãoverbais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos.

H22 - Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.

H23 - Inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados.

H24 - Reconhecer no texto estratégias argumentativas empregadas para o convencimento do público, tais como a intimidação, sedução, coação, chantagem, entre outras.

Competência de área 8 - Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.

H25 - Identificar, em textos de diferentes gêneros, as marcas linguísticas que singularizam as variedades linguísticas sociais, regionais e de registro.

H26 - Relacionar as variedades linguísticas a situações específicas de uso social.



H27 - Reconhecer os usos da norma padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação.

Competência de área 9 - Entender os princípios, a natureza, a função e o impacto das tecnologias da comunicação e da informação na sua vida pessoal e social, no desenvolvimento do conhecimento, associando-o aos conhecimentos científicos, às linguagens que lhes dão suporte, às demais tecnologias, aos processos de produção e aos problemas que se propõem solucionar.

H28 - Reconhecer a função e o impacto social das diferentes tecnologias da comunicação e informação.

H29 - Identificar pela análise de suas linguagens, as tecnologias da comunicação e informação.

H30 - Relacionar as tecnologias de comunicação e informação ao desenvolvimento das sociedades e ao conhecimento que elas produzem.

Matriz de Referência de Matemática e suas Tecnologias

Competência de área 1 - Construir significados para os números naturais, inteiros, racionais e reais.

H1 - Reconhecer, no contexto social, diferentes significados e representações dos números e operações - naturais, inteiros, racionais ou reais.

H2 - Identificar padrões numéricos ou princípios de contagem.

H3 - Resolver situação-problema envolvendo conhecimentos numéricos.

H4 - Avaliar a razoabilidade de um resultado numérico na construção de argumentos sobre afirmações quantitativas.

H5 - Avaliar propostas de intervenção na realidade utilizando conhecimentos numéricos.

Competência de área 2 - Utilizar o conhecimento geométrico para realizar a leitura e a representação da realidade e agir sobre ela.

H6 - Interpretar a localização e a movimentação de pontos/objetos no espaço tridimensional e sua representação no espaço bidimensional.

H7 - Identificar características de figuras planas ou espaciais.

H8 - Resolver situação-problema que envolva conhecimentos geométricos de espaço e forma.

H9 - Utilizar conhecimentos geométricos de espaço e forma na seleção de argumentos propostos como solução de problemas do cotidiano.

Competência de área 3 - Construir noções de grandezas e medidas para a compreensão da realidade e a solução de problemas do cotidiano.

H10 - Identificar relações entre grandezas e unidades de medida.

H11 - Utilizar a noção de escalas na leitura de representação de situação do cotidiano.

H12 - Resolver situação-problema que envolva medidas de grandezas.

H13 - Avaliar o resultado de uma medição na construção de um argumento consistente.

H14 - Avaliar proposta de intervenção na realidade utilizando conhecimentos geométricos relacionados a grandezas e medidas.

Competência de área 4 - Construir noções de variação de grandezas para a compreensão da realidade e a solução de problemas do cotidiano.

H15 - Identificar a relação de dependência entre grandezas.

H16 - Resolver situação-problema envolvendo a variação de grandezas, direta ou inversamente proporcionais.

H17 - Analisar informações envolvendo a variação de grandezas como recurso para a

construção de argumentação.

H18 - Avaliar propostas de intervenção na realidade envolvendo variação de grandezas.

Competência de área 5 - Modelar e resolver problemas que envolvem variáveis socioeconômicas ou técnico-científicas, usando representações algébricas.

H19 - Identificar representações algébricas que expressem a relação entre grandezas.

H20 - Interpretar gráfico cartesiano que represente relações entre grandezas.

H21 - Resolver situação-problema cuja modelagem envolva conhecimentos algébricos.

H22 - Utilizar conhecimentos algébricos/geométricos como recurso para a construção de argumentação.

H23 - Avaliar propostas de intervenção na realidade utilizando conhecimentos algébricos.

Competência de área 6 - Interpretar informações de natureza científica e social obtidas da leitura de gráficos e tabelas, realizando previsão de tendência, extrapolação, interpolação e interpretação.

H24 - Utilizar informações expressas em gráficos ou tabelas para fazer inferências.

H25 - Resolver problema com dados apresentados em tabelas ou gráficos.

H26 - Analisar informações expressas em gráficos ou tabelas como recurso para a construção de argumentos.

Competência de área 7 - Compreender o caráter aleatório e não determinístico dos fenômenos naturais e sociais e utilizar instrumentos adequados para medidas, determinação de amostras e cálculos de probabilidade para interpretar informações de variáveis apresentadas em uma distribuição estatística.

H27 - Calcular medidas de tendência central ou de dispersão de um conjunto de dados expressos em uma tabela de frequências de dados agrupados (não em classes) ou em gráficos.

H28 - Resolver situação-problema que envolva conhecimentos de estatística e probabilidade.

H29 - Utilizar conhecimentos de estatística e probabilidade como recurso para a construção de argumentação.

H30 - Avaliar propostas de intervenção na realidade utilizando conhecimentos de estatística e probabilidade.

Matriz de Referência de Ciências da Natureza e suas Tecnologias

Competência de área 1 - Compreender as ciências naturais e as tecnologias a elas associadas como construções humanas, percebendo seus papéis nos processos de produção e no desenvolvimento econômico e social da humanidade.

H1 - Reconhecer características ou propriedades de fenômenos ondulatórios ou oscilatórios, relacionando-os a seus usos em diferentes contextos.

H2 - Associar a solução de problemas de comunicação, transporte, saúde ou outro, com o correspondente desenvolvimento científico e tecnológico.

H3 - Confrontar interpretações científicas com interpretações baseadas no senso comum, ao longo do tempo ou em diferentes culturas.

H4 - Avaliar propostas de intervenção no ambiente, considerando a qualidade da vida humana ou medidas de conservação, recuperação ou utilização sustentável da biodiversidade.

Competência de área 2 - Identificar a presença e aplicar as tecnologias associadas às ciências naturais em diferentes contextos.

H5 - Dimensionar circuitos ou dispositivos elétricos de uso cotidiano.

H6 - Relacionar informações para compreender manuais de instalação ou utilização de aparelhos, ou sistemas tecnológicos de uso comum.

H7 - Selecionar testes de controle, parâmetros ou critérios para a comparação de materiais e produtos, tendo em vista a defesa do consumidor, a saúde do trabalhador ou a qualidade de vida.

Competência de área 3 - Associar intervenções que resultam em degradação ou conservação ambiental a processos produtivos e sociais e a instrumentos ou ações científico-tecnológicas.

H8 - Identificar etapas em processos de obtenção, transformação, utilização ou reciclagem de recursos naturais, energéticos ou matérias-primas, considerando processos biológicos, químicos ou físicos neles envolvidos.

H9 - Compreender a importância dos ciclos biogeoquímicos ou do fluxo energia para a vida, ou da ação de agentes ou fenômenos que podem causar alterações nesses processos.

H10 - Analisar perturbações ambientais, identificando fontes, transporte e/ou destino dos poluentes ou prevendo efeitos em sistemas naturais, produtivos ou sociais.

H11 - Reconhecer benefícios, limitações e aspectos éticos da biotecnologia, considerando estruturas e processos biológicos envolvidos em produtos biotecnológicos.

H12 - Avaliar impactos em ambientes naturais decorrentes de atividades sociais ou econômicas, considerando interesses contraditórios.

Competência de área 4 - Compreender interações entre organismos e ambiente, em particular aquelas relacionadas à saúde humana, relacionando conhecimentos científicos, aspectos culturais e características individuais.

H13 - Reconhecer mecanismos de transmissão da vida, prevendo ou explicando a manifestação de características dos seres vivos.

H14 - Identificar padrões em fenômenos e processos vitais dos organismos, como manutenção do equilíbrio interno, defesa, relações com o ambiente, sexualidade, entre outros.

H15 - Interpretar modelos e experimentos para explicar fenômenos ou processos biológicos em qualquer nível de organização dos sistemas biológicos.

H16 - Compreender o papel da evolução na produção de padrões, processos biológicos ou na organização taxonômica dos seres vivos.

Competência de área 5 - Entender métodos e procedimentos próprios das ciências naturais e aplicá-los em diferentes contextos.

H17 - Relacionar informações apresentadas em diferentes formas de linguagem e representação usadas nas ciências físicas, químicas ou biológicas, como texto discursivo, gráficos, tabelas, relações matemáticas ou linguagem simbólica.

H18 - Relacionar propriedades físicas, químicas ou biológicas de produtos, sistemas ou procedimentos tecnológicos às finalidades a que se destinam.

H19 - Avaliar métodos, processos ou procedimentos das ciências naturais que contribuem para diagnosticar ou solucionar problemas de ordem social, econômica ou ambiental.

Competência de área 6 - Apropriar-se de conhecimentos da física para, em situações problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico-tecnológicas.

H20 - Caracterizar causas ou efeitos dos movimentos de partículas, substâncias, objetos ou corpos celestes.

H21 - Utilizar leis físicas e (ou) químicas para interpretar processos naturais ou tecnológicos inseridos no contexto da termodinâmica e (ou) do eletromagnetismo.

H22 - Compreender fenômenos decorrentes da interação entre a radiação e a matéria em suas manifestações em processos naturais ou tecnológicos, ou em suas implicações biológicas, sociais, econômicas ou ambientais.

H23 - Avaliar possibilidades de geração, uso ou transformação de energia em ambientes específicos, considerando implicações éticas, ambientais, sociais e/ou econômicas.

Competência de área 7 - Apropriar-se de conhecimentos da química para, em situações problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico-tecnológicas.

H24 - Utilizar códigos e nomenclatura da química para caracterizar materiais, substâncias ou transformações químicas.

H25 - Caracterizar materiais ou substâncias, identificando etapas, rendimentos ou implicações biológicas, sociais, econômicas ou ambientais de sua obtenção ou produção.

H26 - Avaliar implicações sociais, ambientais e/ou econômicas na produção ou no consumo de recursos energéticos ou minerais, identificando transformações químicas ou de energia envolvidas nesses processos.

H27 - Avaliar propostas de intervenção no meio ambiente aplicando conhecimentos químicos, observando riscos ou benefícios.

Competência de área 8 - Apropriar-se de conhecimentos da biologia para, em situações problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico-tecnológicas.

H28 - Associar características adaptativas dos organismos com seu modo de vida ou com seus limites de distribuição em diferentes ambientes, em especial em ambientes brasileiros.

H29 - Interpretar experimentos ou técnicas que utilizam seres vivos, analisando implicações para o ambiente, a saúde, a produção de alimentos, matérias primas ou produtos industriais.

H30 - Avaliar propostas de alcance individual ou coletivo, identificando aquelas que visam à preservação e a implementação da saúde individual, coletiva ou do ambiente.

Matriz de Referência de Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência de área 1 - Compreender os elementos culturais que constituem as identidades

H1 - Interpretar historicamente e/ou geograficamente fontes documentais acerca de aspectos da cultura.

H2 - Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas.

H3 - Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos.

H4 - Comparar pontos de vista expressos em diferentes fontes sobre determinado aspecto da cultura.

H5 - Identificar as manifestações ou representações da diversidade do patrimônio cultural e artístico em diferentes sociedades.

Competência de área 2 - Compreender as transformações dos espaços geográficos como produto das relações socioeconômicas e culturais de poder.

H6 - Interpretar diferentes representações gráficas e cartográficas dos espaços geográficos.

H7 - Identificar os significados histórico-geográficos das relações de poder entre as nações

H8 - Analisar a ação dos estados nacionais no que se refere à dinâmica dos fluxos populacionais e no enfrentamento de problemas de ordem econômico-social.

H9 - Comparar o significado histórico-geográfico das organizações políticas e socioeconômicas em escala local, regional ou mundial.

H10 - Reconhecer a dinâmica da organização dos movimentos sociais e a importância da participação da coletividade na transformação da realidade histórico-geográfica.

Competência de área 3 - Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais.

H11 - Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.

H12 - Analisar o papel da justiça como instituição na organização das sociedades.

H13 - Analisar a atuação dos movimentos sociais que contribuíram para mudanças ou rupturas em processos de disputa pelo poder.

H14 - Comparar diferentes pontos de vista, presentes em textos analíticos e interpretativos, sobre situação ou fatos de natureza histórico-geográfica acerca das instituições sociais, políticas e econômicas.

H15 - Avaliar criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais ao longo da história.

Competência de área 4 - Entender as transformações técnicas e tecnológicas e seu impacto nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social.

H16 - Identificar registros sobre o papel das técnicas e tecnologias na organização do trabalho e/ou da vida social.

H17 - Analisar fatores que explicam o impacto das novas tecnologias no processo de territorialização da produção.

H18 - Analisar diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações sócio-espaciais.

H19 - Reconhecer as transformações técnicas e tecnológicas que determinam as várias formas de uso e apropriação dos espaços rural e urbano.

H20 - Selecionar argumentos favoráveis ou contrários às modificações impostas pelas novas tecnologias à vida social e ao mundo do trabalho.

Competência de área 5 - Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.

H21 - Identificar o papel dos meios de comunicação na construção da vida social.

H22 - Analisar as lutas sociais e conquistas obtidas no que se refere às mudanças nas legislações ou nas políticas públicas.

H23 - Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades.

H24 - Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades.

H25 - Identificar estratégias que promovam formas de inclusão social.

Competência de área 6 - Compreender a sociedade e a natureza, reconhecendo suas interações no espaço em diferentes contextos históricos e geográficos.



H26 - Identificar em fontes diversas o processo de ocupação dos meios físicos e as relações da vida humana com a paisagem.

H27 - Analisar de maneira crítica as interações da sociedade com o meio físico, levando em consideração aspectos históricos e(ou) geográficos.

H28 - Relacionar o uso das tecnologias com os impactos sócio-ambientais em diferentes contextos histórico-geográficos.

H29 - Reconhecer a função dos recursos naturais na produção do espaço geográfico, relacionando-os com as mudanças provocadas pelas ações humanas.

H30 - Avaliar as relações entre preservação e degradação da vida no planeta nas diferentes escalas.

Objetos de conhecimento associados às Matrizes de Referência

### 1. Linguagem, Códigos e suas Tecnologias

-Estudo do texto: as seqüências discursivas e os gêneros textuais no sistema de comunicação e informação - modos de organização da composição textual; atividades de produção escrita e de leitura de textos gerados nas diferentes esferas sociais - públicas e privadas.

-Estudo das práticas corporais: a linguagem corporal como integradora social e formadora de identidade - performance corporal e identidades juvenis; possibilidades de vivência crítica e emancipada do lazer; mitos e verdades sobre os corpos masculino e feminino na sociedade atual; exercício físico e saúde; o corpo e a expressão artística e cultural; o corpo no mundo dos símbolos e como produção da cultura; práticas corporais e autonomia; condicionamentos e esforços físicos; o esporte; a dança; as lutas; os jogos; as brincadeiras.

-Produção e recepção de textos artísticos: interpretação e representação do mundo para o fortalecimento dos processos de identidade e cidadania - Artes Visuais: estrutura morfológica, sintática, o contexto da obra artística, o contexto da comunidade. Teatro: estrutura morfológica, sintática, o contexto da obra artística, o contexto da comunidade, as fontes de criação. Música: estrutura morfológica, sintática, o contexto da obra artística, o contexto da comunidade, as fontes de criação. Dança: estrutura morfológica, sintática, o contexto da obra artística, o contexto da comunidade, as fontes de criação. Conteúdos estruturantes das linguagens artísticas (Artes Visuais, Dança, Música, Teatro), elaborados a partir de suas estruturas morfológicas e sintáticas; inclusão, diversidade e multiculturalidade: a valorização da pluralidade expressada nas produções estéticas e artísticas das minorias sociais e dos portadores de necessidades especiais educacionais.

-Estudo do texto literário: relações entre produção literária e processo social, concepções artísticas, procedimentos de construção e recepção de textos - produção literária e processo social; processos de formação literária e de formação nacional; produção de textos literários, sua recepção e a constituição do patrimônio literário nacional; relações entre a dialética cosmopolitismo/localismo e a produção literária nacional; elementos de continuidade e ruptura entre os diversos momentos da literatura brasileira; associações entre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário em seus gêneros (épico/narrativo, lírico e dramático) e formas diversas; articulações entre os recursos expressivos e estruturais do texto literário e o processo social relacionado ao momento de sua produção; representação literária: natureza, função, organização e estrutura do texto literário; relações entre literatura, outras artes e outros saberes.

-Estudo dos aspectos linguísticos em diferentes textos: recursos expressivos da língua, procedimentos de construção e recepção de textos - organização da macroestrutura semântica e a articulação entre idéias e proposições (relações lógico-semânticas).

-Estudo do texto argumentativo, seus gêneros e recursos linguísticos: argumentação: tipo, gêneros e usos em língua portuguesa - formas de apresentação de diferentes pontos de vista; organização e progressão textual; papéis sociais e comunicativos dos interlocutores, relação entre usos e propósitos comunicativos, função sociocomunicativa do gênero, aspectos da dimensão espaço-temporal em que se produz o texto.

-Estudo dos aspectos linguísticos da língua portuguesa: usos da língua: norma culta e variação linguística - uso dos recursos linguísticos em relação ao contexto em que o texto é constituído: elementos de referência pessoal, temporal, espacial, registro linguístico, grau de formalidade, seleção lexical, tempos e modos verbais; uso dos recursos linguísticos em processo de coesão textual: elementos de articulação das seqüências dos textos ou à construção da micro estrutura do texto.

-Estudo dos gêneros digitais: tecnologia da comunicação e informação: impacto e função social - o texto literário típico da cultura de massa: o suporte textual em gêneros digitais; a caracterização dos interlocutores na comunicação tecnológica; os recursos linguísticos e os gêneros digitais; a função social das novas tecnologias.

### 2. Matemática e suas Tecnologias

-Conhecimentos numéricos: operações em conjuntos numéricos (naturais, inteiros, racionais e reais), desigualdades, divisibilidade, fatoraço, razões e proporções, porcentagem e juros, princípios de dependência entre grandezas, seqüências e progressões, princípios de contagem.

-Conhecimentos geométricos: características das figuras geométricas planas e espaciais; grandezas, unidades de medida e escalas; comprimentos, áreas e volumes; ângulos; posições de retas; simetrias de figuras planas ou espaciais; congruência e semelhança de triângulos; teorema de Tales; relações métricas nos triângulos; circunferências; trigonometria do ângulo agudo.

-Conhecimentos de estatística e probabilidade: representação e análise de dados; medidas de tendência central (médias, moda e mediana); desvios e variância; noções de probabilidade.

-Conhecimentos algébricos: gráficos e funções; funções algébricas do 1.º e do 2.º graus, polinomiais, racionais, exponenciais e logarítmicas; equações e inequações; relações no ciclo trigonométrico e funções trigonométricas.

-Conhecimentos algébricos/geométricos: plano cartesiano; retas; circunferências; paralelismo e perpendicularidade, sistemas de equações.

### 3. Ciências da Natureza e suas Tecnologias

#### 3.1 Física

-Conhecimentos básicos e fundamentais - Noções de ordem de grandeza. Notação Científica. Sistema Internacional de Unidades. Metodologia de investigação: a procura de regularidades e de sinais na interpretação física do mundo. Observações e mensurações: representação de grandezas físicas como grandezas mensuráveis. Ferramentas básicas: gráficos e vetores. Conceituação de grandezas vectoriais e escalares. Operações básicas com vetores.

-O movimento, o equilíbrio e a descoberta de leis físicas - Grandezas fundamentais da mecânica: tempo, espaço, velocidade e aceleração. Relação histórica entre força e movimento. Descrições do movimento e sua interpretação: quantificação do movimento e sua descrição matemática e gráfica. Casos especiais de movimentos e suas regularidades observáveis. Conceito de inércia. Noção de sistemas de referência inerciais e não inerciais. Noção dinâmica de massa e quantidade de movimento (momento linear). Força e variação da quantidade de movimento. Leis de Newton. Centro de massa e a idéia de ponto material. Conceito de forças externas e internas. Lei da conservação da quantidade de movimento (momento linear) e teorema do impulso. Momento de uma força (torque). Condições de equilíbrio estático de ponto material e de corpos rígidos. Força de atrito, força peso, força normal de contato e tração. Diagramas de forças. Identificação das forças que atuam nos movimentos circulares. Noção de força centrípeta e sua quantificação. A hidrostática: aspectos históricos e variáveis relevantes. Empuxo. Princípios de Pascal, Arquimedes e Stevin: condições de flutuação, relação entre diferença de nível e pressão hidrostática.

-Energia, trabalho e potência - Conceituação de trabalho, energia e potência. Conceito de energia potencial e de energia cinética. Conservação de energia mecânica e dissipação de energia. Trabalho da força gravitacional e energia potencial gravitacional. Forças conservativas e dissipativas.

-A Mecânica e o funcionamento do Universo - Força peso. Aceleração gravitacional. Lei da Gravitação Universal. Leis de Kepler. Movimentos de corpos celestes. Influência na Terra: marés e variações climáticas. Concepções históricas sobre a origem do universo e sua evolução.

-Fenômenos Elétricos e Magnéticos - Carga elétrica e corrente elétrica. Lei de Coulomb. Campo elétrico e potencial elétrico. Linhas de campo. Superfícies equipotenciais. Poder das pontas. Blindagem. Capacitores. Efeito Joule. Lei de Ohm. Resistência elétrica e resistividade. Relações entre grandezas elétricas: tensão, corrente, potência e energia. Circuitos elétricos simples. Correntes contínua e alternada. Medidores elétricos. Representação gráfica de circuitos. Símbolos convencionais. Potência e consumo de energia em dispositivos elétricos. Campo magnético. Ímãs permanentes. Linhas de campo magnético. Campo magnético terrestre.

-Oscilações, ondas, óptica e radiação - Feixes e frentes de ondas. Reflexão e refração. Óptica geométrica: lentes e espelhos. Formação de imagens. Instrumentos ópticos simples. Fenômenos ondulatórios. Pulsos e ondas. Período, frequência, ciclo. Propagação: relação entre velocidade, frequência e comprimento de onda. Ondas em diferentes meios de propagação.

-O calor e os fenômenos térmicos - Conceitos de calor e de temperatura. Escalas termométricas. Transferência de calor e equilíbrio térmico. Capacidade calorífica e calor específico. Condução do calor. Dilatação térmica. Mudanças de estado físico e calor latente de transformação. Comportamento de Gases ideais. Máquinas térmicas. Ciclo de Carnot. Leis da Termodinâmica. Aplicações e fenômenos térmicos de uso cotidiano. Compreensão de fenômenos climáticos relacionados ao ciclo da água.

#### 3.2 Química

-Transformações Químicas - Evidências de transformações químicas. Interpretando transformações químicas. Sistemas Gasosos: Lei dos gases. Equação geral dos gases ideais, Princípio de Avogadro, conceito de molécula; massa molar, volume molar dos gases. Teoria cinética dos gases. Misturas gasosas. Modelo corpuscular da matéria. Modelo atômico de Dalton. Natureza elétrica da matéria: Modelo Atômico de Thomson, Rutherford, Rutherford-Bohr. Átomos e sua estrutura. Número atômico, número de massa, isótopos, massa atômica. Elementos químicos e Tabela Periódica. Reações químicas.

-Representação das transformações químicas - Fórmulas químicas. Balançamento de equações químicas. Aspectos quantitativos das transformações químicas. Leis ponderais das reações químicas. Determinação de fórmulas químicas. Grandezas Químicas: massa, volume, mol, massa molar, constante de Avogadro. Cálculos estequiométricos.

-Materiais, suas propriedades e usos - Propriedades de materiais. Estados físicos de materiais. Mudanças de estado. Misturas: tipos e métodos de separação. Substâncias químicas: classificação e características gerais. Metais e Ligas metálicas. Ferro, cobre e alumínio. Ligações metálicas. Substâncias iônicas: características e propriedades. Substâncias iônicas do grupo: cloreto, carbonato, nitrato e sulfato. Ligação iônica. Substâncias moleculares: características e propriedades. Substâncias moleculares: H<sub>2</sub>, O<sub>2</sub>, N<sub>2</sub>, Cl<sub>2</sub>, NH<sub>3</sub>, H<sub>2</sub>O, HCl, CH<sub>4</sub>. Ligação Covalente. Polaridade de moléculas. Forças intermoleculares. Relação entre estruturas, propriedade e aplicação das substâncias.

-Água - Ocorrência e importância na vida animal e vegetal. Ligação, estrutura e propriedades. Sistemas em Solução Aquosa: Soluções verdadeiras, soluções coloidais e suspensões. Solubilidade. Concentração das soluções. Aspectos qualitativos das propriedades

coligativas das soluções. Ácidos, Bases, Sais e Óxidos: definição, classificação, propriedades, formulação e nomenclatura. Conceitos de ácidos e base. Principais propriedades dos ácidos e bases: indicadores, condutibilidade elétrica, reação com metais, reação de neutralização.

-Transformações Químicas e Energia - Transformações químicas e energia calorífica. Calor de reação. Entalpia. Equações termoquímicas. Lei de Hess. Transformações químicas e energia elétrica. Reação de oxidação. Potenciais padrão de redução. Pilha. Eletrolise. Leis de Faraday. Transformações nucleares. Conceitos fundamentais da radioatividade. Reações de fissão e fusão nuclear. Desintegração radioativa e radioisótopos.

-Dinâmica das Transformações Químicas - Transformações Químicas e velocidade. Velocidade de reação. Energia de ativação. Fatores que alteram a velocidade de reação: concentração, pressão, temperatura e catalisador.

-Transformação Química e Equilíbrio - Caracterização do sistema em equilíbrio. Constante de equilíbrio. Produto iônico da água, equilíbrio ácido-base e pH. Solubilidade dos sais e hidrólise. Fatores que alteram o sistema em equilíbrio. Aplicação da velocidade e do equilíbrio químico no cotidiano.

-Compostos de Carbono - Características gerais dos compostos orgânicos. Principais funções orgânicas. Estrutura e propriedades de Hidrocarbonetos. Estrutura e propriedades de compostos orgânicos oxigenados. Fermentação. Estrutura e propriedades de compostos orgânicos nitrogenados. Macromoléculas naturais e sintéticas. Noções básicas sobre polímeros. Amido, glicogênio e celulose. Borracha natural e sintética. Polietileno, poliestireno, PVC, Teflon, náilon. Óleos e gorduras, sabões e detergentes sintéticos. Proteínas e enzimas.

-Relações da Química com as Tecnologias, a Sociedade e o Meio Ambiente -Química no cotidiano. Química na agricultura e na saúde. Química nos alimentos. Química e ambiente. Aspectos científico-tecnológicos, socioeconômicos e ambientais associados à obtenção ou produção de substâncias químicas. Indústria Química: obtenção e utilização do cloro, hidróxido de sódio, ácido sulfúrico, amônia e ácido nítrico. Mineração e Metalurgia. Poluição e tratamento de água. Poluição atmosférica. Contaminação e proteção do ambiente.

-Energias Químicas no Cotidiano - Petróleo, gás natural e carvão. Madeira e hulha. Biomassa. Biocombustíveis. Impactos ambientais de combustíveis fósseis. Energia nuclear. Lixo atômico. Vantagens e desvantagens do uso de energia nuclear.

#### 3.3 Biologia

-Moléculas, células e tecidos - Estrutura e fisiologia celular: membrana, citoplasma e núcleo. Divisão celular. Aspectos bioquímicos das estruturas celulares. Aspectos gerais do metabolismo celular. Metabolismo energético: fotossíntese e respiração. Codificação da informação genética. Síntese proteica. Diferenciação celular. Principais tecidos animais e vegetais. Origem e evolução das células. Noções sobre células-tronco, clonagem e tecnologia do DNA recombinante. Aplicações de biotecnologia na produção de alimentos, fármacos e componentes biológicos. Aplicações de tecnologias relacionadas ao DNA a investigações científicas, determinação da paternidade, investigação criminal e identificação de indivíduos. Aspectos éticos relacionados ao desenvolvimento biotecnológico. Biotecnologia e sustentabilidade.

-Hereditariedade e diversidade da vida - Princípios básicos que regem a transmissão de características hereditárias. Concepções pré-mendelianas sobre a hereditariedade. Aspectos genéticos do funcionamento do corpo humano. Antígenos e anticorpos. Grupos sanguíneos, transplantes e doenças auto-imunes. Neoplasias e a influência de fatores ambientais. Mutações gênicas e cromossômicas. Aconselhamento genético. Fundamentos genéticos da evolução. Aspectos genéticos da formação e manutenção da diversidade biológica.

-Identidade dos seres vivos - Níveis de organização dos seres vivos. Vírus, procariontes e eucariontes. Autótrofos e heterótrofos. Seres unicelulares e pluricelulares. Sistemática e as grandes linhas da evolução dos seres vivos. Tipos de ciclo de vida. Evolução e padrões anatômicos e fisiológicos observados nos seres vivos. Funções vitais dos seres vivos e sua relação com a adaptação desses organismos a diferentes ambientes. Embriologia, anatomia e fisiologia humana. Evolução humana. Biotecnologia e sistemática.

-Ecologia e ciências ambientais - Ecossistemas. Fatores bióticos e abióticos. Habitat e nicho ecológico. A comunidade biológica: teia alimentar, sucessão e comunidade clímax. Dinâmica de populações. Interações entre os seres vivos. Ciclos biogeoquímicos. Fluxo de energia no ecossistema. Biogeografia. Biomas brasileiros. Exploração e uso de recursos naturais. Problemas ambientais: mudanças climáticas, efeito estufa; desmatamento; erosão; poluição da água, do solo e do ar. Conservação e recuperação de ecossistemas. Conservação da biodiversidade. Tecnologias ambientais. Noções de saneamento básico. Noções de legislação ambiental: água, florestas, unidades de conservação; biodiversidade.

-Origem e evolução da vida - A biologia como ciência: história, métodos, técnicas e experimentação. Hipóteses sobre a origem do Universo, da Terra e dos seres vivos. Teorias de evolução. Explicações pré-darwinistas para a modificação das espécies. A teoria evolutiva de Charles Darwin. Teoria sintética da evolução. Seleção artificial e seu impacto sobre ambientes naturais e sobre populações humanas.

-Qualidade de vida das populações humanas - Aspectos biológicos da pobreza e do desenvolvimento humano. Indicadores sociais, ambientais e econômicos. Índice de desenvolvimento humano. Principais doenças que afetam a população brasileira: caracterização, prevenção e profilaxia. Noções de primeiros socorros. Doenças sexualmente transmissíveis. Aspectos sociais da biologia: uso indevido de drogas; gravidez na adolescência; obesidade. Violência e segurança pública. Exercícios físicos e vida saudável. Aspectos biológicos do desenvolvimento sustentável. Legislação e cidadania.



4. Ciências Humanas e suas Tecnologias  
-Diversidade cultural, conflitos e vida em sociedade - Cultura Material e imaterial; patrimônio e diversidade cultural no Brasil. A Conquista da América. Conflitos entre europeus e indígenas na América colonial. A escravidão e formas de resistência indígena e africana na América. História cultural dos povos africanos. A luta dos negros no Brasil e o negro na formação da sociedade brasileira. História dos povos indígenas e a formação sócio-cultural brasileira. Movimentos culturais no mundo ocidental e seus impactos na vida política e social.

-Formas de organização social, movimentos sociais, pensamento político e ação do Estado - Cidadania e democracia na Antiguidade; Estado e direitos do cidadão a partir da Idade Moderna; democracia direta, indireta e representativa. Revoluções sociais e políticas na Europa Moderna. Formação territorial brasileira; as regiões brasileiras; políticas de reordenamento territorial. As lutas pela conquista da independência política das colônias da América. Grupos sociais em conflito no Brasil imperial e a construção da nação. O desenvolvimento do pensamento liberal na sociedade capitalista e seus críticos nos séculos XIX e XX. Políticas de colonização, migração, imigração e emigração no Brasil nos séculos XIX e XX. A atuação dos grupos sociais e os grandes processos revolucionários do século XX: Revolução Bolchevique, Revolução Chinesa, Revolução Cubana. Geopolítica e conflitos entre os séculos XIX e XX: Imperialismo, a ocupação da Ásia e da África, as Guerras Mundiais e a Guerra Fria. Os sistemas totalitários na Europa do século XX: nazifascista, franquismo, salazarismo e stalinismo. Ditaduras políticas na América Latina: Estado Novo no Brasil e ditaduras na América. Conflitos político-culturais pós-Guerra Fria, reorganização política internacional e os organismos multilaterais nos séculos XX e XXI. A luta pela conquista de direitos pelos cidadãos: direitos civis, humanos, políticos e sociais. Direitos sociais nas constituições brasileiras. Políticas afirmativas. Vida urbana: redes e hierarquia nas cidades, pobreza e segregação espacial.

-Características e transformações das estruturas produtivas - Diferentes formas de organização da produção: escravismo antigo, feudalismo, capitalismo, socialismo e suas diferentes experiências. Economia agro-exportadora brasileira: complexo açucareiro; a mineração no período colonial; a economia cafeeira; a borracha na Amazônia. Revolução Industrial: criação do sistema de fábrica na Europa e transformações no processo de produção. Formação do espaço urbano-industrial. Transformações na estrutura produtiva no século XX: o fordismo, o toyotismo, as novas técnicas de produção e seus impactos. A industrialização brasileira, a urbanização e as transformações sociais e trabalhistas. A globalização e as novas tecnologias de telecomunicação e suas consequências econômicas, políticas e sociais. Produção e transformação dos espaços agrários. Modernização da agricultura e estruturas agrárias tradicionais. O agronegócio, a agricultura familiar, os assalariados do campo e as lutas sociais no campo. A relação campo-cidade.

-Os domínios naturais e a relação do ser humano com o ambiente - Relação homem-natureza, a apropriação dos recursos naturais pelas sociedades ao longo do tempo. Impacto ambiental das atividades econômicas no Brasil. Recursos minerais e energéticos: exploração e impactos. Recursos hídricos; bacias hidrográficas e seus aproveitamentos. As questões ambientais contemporâneas: mudança climática, ilhas de calor, efeito estufa, chuva ácida, a destruição da camada de ozônio. A nova ordem ambiental internacional; políticas territoriais ambientais; uso e conservação dos recursos naturais, unidades de conservação, corredores ecológicos, zoneamento ecológico e econômico. Origem e evolução do conceito de sustentabilidade. Estrutura interna da terra. Estruturas do solo e do relevo; agentes internos e externos modeladores do relevo. Situação geral da atmosfera e classificação climática. As características climáticas do território brasileiro. Os grandes domínios da vegetação no Brasil e no mundo.

-Representação espacial - Projeções cartográficas; leitura de mapas temáticos, físicos e políticos; tecnologias modernas aplicadas à cartografia.

**COMPETÊNCIAS EXPRESSAS NA MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA REDAÇÃO**

**EIXOS COGNITIVOS** (comuns a todas as áreas de conhecimento)

I - Demonstrar domínio da norma padrão da língua escrita.  
II - Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo.

III - Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.

IV - Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.

V - Elaborar proposta de solução para o problema abordado, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural.

Baseada nas cinco competências da Matriz de Referência para a Redação do Enem, a proposta da Redação do Enem é elaborada de forma a possibilitar que os participantes, a partir de uma situação-problema e de subsídios oferecidos, realizem uma reflexão escrita sobre um tema de ordem política, social ou cultural, produzindo um texto de tipo dissertativo-argumentativo de, no máximo, 30 linhas.

Níveis de conhecimentos associados às Competências Expressas nas Matrizes de Referência para Redação do Enem.

Para cada uma das competências expressas na matriz de referência para redação do Enem, existem níveis de conhecimento associados a essas competências, conforme descritos abaixo:

- Nível 0:

Demonstra desconhecimento da norma padrão, de escolha de registro e de convenções da escrita. Não defende ponto de vista e apresenta informações, fatos, opiniões e argumentos incoerentes.

Apresenta informações desconexas, que não se configuram como texto. Não elabora proposta de intervenção.

- Nível I:

Demonstra domínio insuficiente da norma padrão, apresentando graves e frequentes desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita. Desenvolve de maneira tangencial o tema ou apresenta inadequação ao tipo textual dissertativo-argumentativo. Não defende ponto de vista e apresenta informações, fatos, opiniões e argumentos pouco relacionados ao tema. Não articula as partes do texto ou as articula de forma precária e/ou inadequada. Elabora proposta de intervenção tangencial ao tema ou a deixa subentendida no texto.

- Nível II:

Demonstra domínio mediano da norma padrão, apresentando muitos desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita. Desenvolve de forma mediana o tema a partir de argumentos do senso comum, cópias dos textos motivadores ou apresenta domínio precário do tipo textual dissertativo-argumentativo. Apresenta informações, fatos e opiniões, ainda que pertinentes ao tema proposto, com pouca articulação e/ou com contradições, ou limita-se a reproduzir os argumentos constantes na proposta de redação em defesa de seu ponto de vista. Articula as partes do texto, porém com muitas inadequações na utilização dos recursos coesivos. Elabora proposta de intervenção de forma precária ou relacionada ao tema mas não articulada com a discussão desenvolvida no texto.

- Nível III:

Demonstra domínio adequado da norma padrão, apresentando alguns desvios gramaticais e de convenções da escrita. Desenvolve de forma adequada o tema, a partir de argumentação previsível e apresenta domínio adequado do tipo textual dissertativo-argumentativo. Apresenta informações, fatos, opiniões e argumentos pertinentes ao tema proposto, porém pouco organizados e relacionados de forma pouco consistente em defesa de seu ponto de vista. Articula as partes do texto, porém com algumas inadequações na utilização dos recursos coesivos. Elabora proposta de intervenção relacionada ao tema mas pouco articulada à discussão desenvolvida no texto.

- Nível IV:

Demonstra bom domínio da norma padrão, com poucos desvios gramaticais e de convenções da escrita. Desenvolve bem o tema a partir de argumentação consistente e apresenta bom domínio do tipo textual dissertativo-argumentativo. Seleciona, organiza e relaciona informações, fatos, opiniões e argumentos pertinentes ao tema proposto de forma consistente, com indícios de autoria, em defesa de seu ponto de vista. Articula as partes do texto, com poucas inadequações na utilização de recursos coesivos. Elabora proposta de intervenção relacionada ao tema e bem articulada à discussão desenvolvida no texto.

- Nível V:

Demonstra excelente domínio da norma padrão, não apresentando ou apresentando escassos desvios gramaticais e de convenções da escrita. Desenvolve muito bem o tema com argumentação consistente, além de apresentar excelente domínio do tipo textual dissertativo-argumentativo, a partir de um repertório sociocultural produtivo. Seleciona, organiza e relaciona informações, fatos, opiniões e argumentos pertinentes ao tema proposto de forma consistente, configurando autoria, em defesa de seu ponto de vista. Articula as partes do texto, sem inadequações na utilização dos recursos coesivos. Elabora proposta de intervenção inovadora relacionada ao tema e bem articulada à discussão desenvolvida em seu texto.

## SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

### EXTRATOS DE CONTRATOS

**SIGNATÁRIOS:** SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA, PROJETO UNESCO 914BRA1109 - ESCOLA ABERTA: JUVENTUDE E PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA.

**Espécie:** Consultoria especializada para analisar processos de gestão/accompanhamento do Programa Escola Aberta nos municípios participantes com vistas ao aprimoramento e divulgação das atividades realizadas nos finais de semana, considerando o potencial dos territórios e sua interface com o cotidiano escolar, enfatizando o enraizamento e a sustentabilidade das ações desenvolvidas. Valor: R\$ 28.000,00 (vinte e oito mil reais) totais. Vigência: 12/09/2011 a 31/12/2011.

**Assinaram:** Vincent Defourny, diretor da UNESCO no Brasil, em resposta à solicitação da Agência Executiva como contratante e Carla Maria de Medeiros Borges, como contratada. Data da assinatura: 12/09/2011.

**SIGNATÁRIOS:** SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA, PROJETO UNESCO 914BRA1109 - ESCOLA ABERTA: JUVENTUDE E PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA.

**Espécie:** Consultoria especializada para analisar processos de gestão/accompanhamento do Programa Escola Aberta nos municípios participantes com vistas ao aprimoramento e divulgação das atividades realizadas nos finais de semana, considerando o potencial dos territórios e sua interface com o cotidiano escolar, enfatizando o enraizamento e a sustentabilidade das ações desenvolvidas. Valor: R\$ 28.000,00 (vinte e oito mil reais) totais. Vigência: 12/09/2011 a 31/12/2011.

**Assinaram:** Vincent Defourny, diretor da UNESCO no Brasil, em resposta à solicitação da Agência Executiva como contratante e Marilene Pedrosa Leite, como contratada. Data da assinatura: 12/09/2011.

**SIGNATÁRIOS:** SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA, PROJETO UNESCO 914BRA1109 - ESCOLA ABERTA: JUVENTUDE E PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA.

**Espécie:** Consultoria especializada para analisar processos de gestão/accompanhamento do Programa Escola Aberta nos municípios participantes com vistas ao aprimoramento e divulgação das atividades realizadas nos finais de semana, considerando o potencial dos territórios e sua interface com o cotidiano escolar, enfatizando o enraizamento e a sustentabilidade das ações desenvolvidas. Valor: R\$ 28.000,00 (vinte e oito mil reais) totais. Vigência: 12/09/2011 a 31/12/2011.

**Assinaram:** Vincent Defourny, diretor da UNESCO no Brasil, em resposta à solicitação da Agência Executiva como contratante e Rogéria Freire de Figueiredo, como contratada. Data da assinatura: 12/09/2011.

**SIGNATÁRIOS:** SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA, PROJETO UNESCO 914BRA1109 - ESCOLA ABERTA: JUVENTUDE E PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA.

**Espécie:** Consultoria especializada para analisar processos de gestão/accompanhamento do Programa Escola Aberta nos municípios participantes com vistas ao aprimoramento e divulgação das atividades realizadas nos finais de semana, considerando o potencial dos territórios e sua interface com o cotidiano escolar, enfatizando o enraizamento e a sustentabilidade das ações desenvolvidas. Valor: R\$ 28.000,00 (vinte e oito mil reais) totais. Vigência: 12/09/2011 a 31/12/2011.

**Assinaram:** Vincent Defourny, diretor da UNESCO no Brasil, em resposta à solicitação da Agência Executiva como contratante e Rosevany Fortunato de Albuquerque, como contratada. Data da assinatura: 12/09/2011.

### EXTRATO DE TERMO ADITIVO

**SIGNATÁRIOS:** SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA, PROJETO OEI/BRA/09/001 - FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO NA FORMULAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL.

**Espécie:** Aditivo ao Contrato de prestação de serviço, modalidade produto. Objetivo: Alterar o item 2 e o item 5.1.2. Ficam ratificados os demais itens do contrato firmado em 30/09/2010, não conflitantes com este instrumento.

**Assinaram:** Ivana de Siqueira, diretora da OEI no Brasil, em resposta à solicitação da Agência Executiva como contratante e Ângela Maria Rabelo Ferreira Barreto, como contratada. Data da assinatura: 23/08/2011.

## SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO, DIVERSIDADE E INCLUSÃO

### EXTRATO DE CONTRATO Nº ED01063/2011

**Contratante:** Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - UNESCO, CNPJ: 03.736.617/0001-68, Projeto 914BRZ1001.6- "DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS EDUCACIONAIS INCLUSIVOS".

**Contratado:** Maria Guiomar de Melo, CPF: 151.625.671-91  
**Objeto:** Seleção e contratação de consultoria técnica especializada, na modalidade produto, para subsidiar a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão - SECADI na elaboração de documento técnico de orientação aos estados e municípios na implantação das políticas públicas da Educação do Campo, especialmente quanto às ações e diretrizes do Decreto nº 7.352/2010. Vigência do contrato: 28/09/2011 a 08/06/2012  
Valor Total: R\$ 75.000,00  
Fonte de Recurso: UNESCO

### EXTRATO DE CONTRATO Nº ED01064/2011

**Contratante:** Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - UNESCO, CNPJ: 03.736.617/0001-68, Projeto 914BRZ1001.6- "DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS EDUCACIONAIS INCLUSIVOS".

**Contratado:** Fernanda Teixeira Frade Almeida, CPF: 505.320.811-53  
**Objeto:** Seleção e contratação de consultoria técnica especializada, na modalidade produto, para subsidiar as atividades da Secretaria na formulação de referenciais teóricos e metodológicos para fortalecimento da gestão política e pedagógica das políticas públicas da Educação do Campo, especialmente quanto às ações voltadas à alfabetização de jovens e adultos do campo. Vigência do contrato: 28/09/2011 a 08/06/2012  
Valor Total: R\$ 75.000,00  
Fonte de Recurso: UNESCO